



SAÚDE E VIDA
Melancia: A refrescante aliada da saúde

SERVIÇO
Lula revogou a isenção de Bolsonaro?



Novas

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE  CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ

Ano XXXIV | Nº 382 | Janeiro de 2024



INVEJA É POSSÍVEL ABANDONAR

Foto de Alexander Dummering Pexels

6 ABR
2024
De 8h30 às 17h

CURSO
EBD *Viva*

PARA QUEM ENSINA A
BÍBLIA NA IGREJA

LOCAL DO CURSO

1ª IGREJA BATISTA
Vilar Formoso

VILAR DOS TELES
SÃO JOÃO DE MERITI, RJ



PLENÁRIAS

Pr. GILTON
MEDEIROS

Informações / Inscrições
21 2516-6080 | 98509-7276
PIB Vilar Formoso
21 2751-0901

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÁ

APOIO



REVISTA
Novas

juventudecrista.com.br



Você não é um acidente

*“Tu criaste cada parte do meu corpo; tu me formaste na barriga da minha mãe.”
Salmo 139.13*

Já pensou em pegar o carro de Fórmula 1 do Lewis Hamilton ou a Ferrari do Sebastian Vettel para fazer entregas de supermercado? Absurdo total, não é mesmo? Do mesmo modo que um carro de Fórmula 1 é desenhado para correr em altas velocidades e só serve para as competições desta categoria, nós também somos criados por Deus para um propósito que ele mesmo estabeleceu!

A Bíblia diz que eu e você fomos criados para sermos do Senhor. Fomos criados para Ele! Em Romanos 11.36 lemos: “Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.” Isso significa que nós só poderemos nos sentir realizados se descobirmos o propósito de Deus para as nossas vidas. Ou, de outro modo, só seremos completos se respondermos à pergunta: onde eu me encaixo nos planos de Deus para mim, para minha família e até para o mundo?

Responderemos a esta pergunta se entendermos que a missão que todos os cristãos têm, após serem salvos, é a de encontrar o seu lugar e o modo adequado de servir a Deus enquanto estivermos nesse mundo. A Bíblia diz: “Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o mesmo Espírito quem dá esses dons. Existem maneiras diferentes de servir, mas o Senhor que servimos é o mesmo. Há diferentes habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a cada um a habilidade para fazê-lo.” (1ª Co 12.4-6).

Isso significa que Deus, em seus planos eternos, nos projetou e nos molda a cada dia para que possamos cumprir adequadamente a nossa missão em seu Reino. Em segundo lugar, quer dizer que Deus, em sua provisão, nos equipa com talentos, dons e poder para que sejamos capazes de cumprir a missão que Ele nos deu. E, ainda, que cabe a cada um de nós, numa busca dedicada e honesta, procurar identificar qual é a missão e quais são os recursos (dons) que Ele nos dá.

Então você pode perguntar: Como eu faço isso? Como eu poderei identificar o meu dom? Como descobrirei o meu lugar no Reino de Deus? Como saberei o que Deus quer de mim e qual a missão que eu recebi dEle?

As respostas a estas perguntas não estão prontas. A nossa vivência com Deus (comunhão), o nosso conhecimento de sua Palavra (direção), a nossa convivência com os irmãos na fé (discipulado) e a nossa vida no mundo (testemunho) nos levarão ao entendimento de quais serão as respostas adequadas. Resumindo, poderíamos dizer: “comunhão + direção + discipulado + testemunho = missão”!

Você não está nesse mundo por acaso ou por acidente. Deus nos desenhou, meticulosamente para o seu propósito! É hora, pois, de descobrir o propósito dele para a sua vida!

CONTEÚDO

AQUI: Tudo o que preparamos para você, sua família e seu ministério!

03 PASTORAL

Você não é um acidente

16 NOTÍCIAS

Curso para quem quer tornar as aulas da EBD mais dinâmicas e interessantes
Tempo de reviver a alegria e a esperança

19 REGISTRO

Ato inter-religioso reúne representantes de tradições religiosas no Rio

20 INSPIRAÇÃO

Um ano de sucesso!
A unidade cristã e o serviço no reino
O sequestro da agenda

24 IGREJA & MISSÕES

Acirramento do clima de guerra afeta cristãos na Coreia do Norte

25 SAÚDE EMOCIONAL

“Oh céus, oh vida, oh azar! Isso não vai dar certo!”

27 SAÚDE & VIDA

Melancia: a refrescante aliada da saúde

33 POLÍTICA & CIDADANIA

Apertem os cintos: 2024 chegou!

34 SERVIÇO

Lula revogou a isenção de Bolsonaro?
Avanço na luta contra a intolerância religiosa
STF e TST disciplinam a aplicação dos pisos salariais

39 TEOLOGIA

Os evangelhos são registros confiáveis?

42 CULTURA

Escolas literárias brasileiras (2) – O Quinhentismo
“Viver a maternidade bíblica é o caminho mais seguro”
Pregação fiel
As dicas de um casal cristão para relacionamentos saudáveis
Beckenbauer, o futebol alemão e as suas lições
Três para casar: O projeto de Deus para seu casamento
A saga humana pela busca do sentido

50 É SÉRIO!

Graça para quem tem a graça

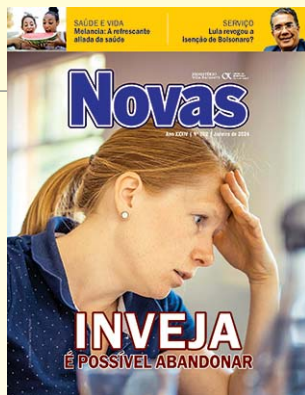


Foto de Polina Zimmerman no Pexels

CAPA - CRISTIANISMO E VIDA INVEJA: É POSSÍVEL ABANDONAR

Um sentimento que todos têm, alguns cultivam e alimentam, mas que ninguém assume que tem: assim é a inveja, que é considerada como uma grave falha de caráter. Problema sério para quem a abriga em seu coração, a inveja é também ruim para as pessoas que convivem com quem alimenta o espírito invejoso. Confira a matéria de capa desta edição e veja como lidar com esse sentimento tão destruidor.



Foto de Thiago Marto - Acervo Vida Radiante

NOTÍCIA TEMPO DE REVIVER A ALEGRIA E A ESPERANÇA

Mais uma edição do Congresso da Terceira Idade – Vida Radiante! Desta vez o Congresso chega a aprazível cidade de Campos do Jordão, em São Paulo e as perspectivas são de que teremos mais um grande e abençoado encontro. Vejas as dicas da matéria sobre o Vida Radiante e corra para garantir a sua inscrição!

21º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE | VIDA RADIANTE

TEMPO DE
Reviver
A ALEGRIA E A ESPERANÇA



Mensagens
Pr. AILTON DESIDÉRIO
1ª IGREJA BATISTA DO LINS
Rio de Janeiro, RJ

23 a 26
ABRIL 2024
DE TERÇA A SEXTA-FEIRA

- ★ CELEBRAÇÃO ★ MENSAGENS
- ★ PALESTRAS ★ CORAL ★ OFICINAS
- ★ CULTO MATUTINO ★ FESTA SOCIAL

HOTEL LEÃO
DA MONTANHA
CAMPOS DO JORDÃO, SP

+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
21 98509-7276
juventudecrista.com.br

Realização
.....
MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÁ

O **Ministério Vida Radiante – Centro de Juventude Cristã** é uma instituição que está à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

Diretoria Estatutária

Presidente: Pr. Daniel Marcelo David Viana
1º Vice: Pr. Izaias Braz de Lima
2º Vice: Pr. Luís Henrique Rocha Cardoso
1ª Secretária: Valdete Henriques Machado da Silva
2ª Secretária: Elaine Gonçalves Honório David Viana

DIRETOR EXECUTIVO

Pr. Gilton Medeiros

Novas

é uma publicação do

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

Centro de Juventude Cristã

Av. Marechal Floriano, 38, Sala 905 - Centro

CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ

21 **2516-6080** | **2516-6085** | **98509-7276**

revistanovas@juventudecrista.com.br | juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXIV • Nº 382 • Janeiro de 2024

Novas existe para divulgar o trabalho do Ministério Vida Radiante.

Fundado em 15 de agosto de 1990

Fundador e Editor: **Pr. Gilton Medeiros** (38431/17 DRT/RJ)

Jornalista Responsável

Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas

Ana Clara Fontana Vieira, Ailton Desidério, Cacau de Brito, Cleverson do Valle, Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade, Gilberto Garcia, Hudson Silva, Jáber Lopes M. Monteiro e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro, João Soares da Fonseca, Jonatas de S. Nascimento, Josué Ebenézer de S. Soares, Marcella Bastos e Thiago Titillo

Fotografia

Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira

21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp) | sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo:

ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da Revista Novas. Não nos responsabilizamos pela qualidade dos produtos ou veracidade das mensagens contidas em anúncios publicitários.

juventudecrista.com.br



PIOR QUE O ÓDIO

Ela está presente no coração de todos. É um sentimento que resulta da nossa natureza humana pervertida pela queda no Éden. O apóstolo Paulo ensina que a inveja é “*fruto da carne*” (Gl 5.21). Resultante de um misto de situações emocionais – baixa autoestima, complexo de inferioridade, comparação entre pessoas – geralmente sem o devido conhecimento de como o outro se tornou o que é ou como conseguiu o que tem e, ainda a sensação de que de algum modo, a condição do outro é uma injustiça.

Para o escritor de Provérbios, a inveja é terrível: “*O ódio é cruel e destruidor, mas a inveja é pior ainda.*” (Pv 27.4). Além de ser um sentimento mesquinho, a inveja é destruidora. Ela destrói quem a cultiva e, infelizmente, muitas vezes, causa a destruição de quem é invejado. Ainda citando o apóstolo Paulo, na carta que enviou aos Gálatas, ele prescreve: “*Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.*” (Gl 5.26).

Pela importância e constância desse assunto, Novas dedicou o espaço da sua matéria de capa justamente para tratar do problema da inveja e das consequências danosas do espírito invejoso. Veja as orientações, dicas e sugestões dos entrevistados e também os livros que podem

ajudar a quem quer se aprofundar na compreensão desse tão espinhoso assunto!

Outro destaque desta edição é a matéria da coluna “Saúde Emocional”. O assunto, nada mais nada menos que, as duas atitudes básicas que podemos adotar em relação à vida: ou escolhemos o pessimismo (nada presta e nunca nada vai melhorar) ou o otimismo (tudo é bom e o que não é bom, vai se tornar). Confira as reflexões do nosso colaborador, Pr. Ailton Desidério.

Convido a você, leitor, a conferir ainda as contribuições dos nossos colonistas. Veja o que preparamos para seu crescimento e informação nas seções Cultura, Igreja e Missões, Inspiração, Política e Cidadania, Saúde Emocional e Serviço.

E, por fim, o nosso velho pedido: se você gostou da leitura, do conteúdo desta revista, compartilhe à vontade, com os seus amigos e contatos nas redes sociais!

Obrigado e boa leitura!



**GILTON
MEDEIROS**

Jornalista e Editor

gilton@juventudecrista.com.br
Instagram: pr._giltonmedeiros

CAPA | CRISTIANISMO E VIDA

INVEJA É POSSÍVEL ABANDONAR





PRESENTE em todos os lugares e em todos os momentos, o sentimento de inveja geralmente surge no coração das pessoas mais próximas, como colegas de trabalho, de faculdade ou escola, amigos, familiares e irmãos na igreja.

Companheira da humanidade desde os primórdios da sua história, a inveja é um sentimento comum a todas as pessoas e que surge quando alguém deseja o que pertence a outra pessoa. O objeto da inveja pode ser uma promoção no trabalho, um traço de personalidade, uma vivência, uma qualidade, um relacionamento ou ainda a posse de um bem material. O invejoso percebe a felicidade do outro por ser quem ele é ou por ter algo valioso e deseja apropriar-se dela para vive-la, tornando-a sua.

A percepção de que a inveja é um sentimento ruim e um estilo de vida destruidor é antiga e está presente em diversas citações bíblicas. No livro de Provérbios, por exemplo, Salomão afirma: “A paz de espírito dá saúde ao corpo, mas a inveja destrói como câncer.” (Pv 14.30). Mais adiante, ele reitera: “O ódio é cruel e destruidor, mas a inveja é pior ainda.” (Pv 27.4).

Ainda citando a Bíblia, podemos afirmar que a

queda da humanidade e o assassinato de Abel são consequências típicas da inveja. No primeiro caso, a serpente despertou o interesse de Eva, dizendo que ela e Adão poderiam ser como Deus. O texto de Gênesis 3.5 diz: “Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.” E, no segundo caso, Caim entristecido por ver que Deus se agradou da oferta de Abel, mas rejeitou a sua, acabou matando ao seu irmão. A Bíblia assim registra: “E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante. (...) E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel e o matou.” (Gn 4.4-5, 8).

Assim, não resta dúvida de que a inveja é um sentimento que não deve encontrar lugar em nossos

corações. Embora faça parte de nossa estrutura emocional imperfeita, sentir inveja ou mesmo cultivar esse sentimento é algo que, à medida que temos consciência de sua existência, deve ser prontamente evitado ou combatido. Falando aos cristãos da Galácia, o apóstolo Paulo inclui a inveja entre as manifestações nocivas da natureza humana ainda não transformada pelo Evangelho: “As coisas que a natureza humana produz são bem conhecidas. Elas são: a imoralidade sexual, a impureza, as ações indecentes, a adoração de ídolos, as feitiçarias, as inimizades, as brigas, as ciúmeiras, os acessos de raiva, a ambição egoísta, a desunião, as divisões, as invejas, as bebedeiras, as farras e outras coisas parecidas com essas. Repito o que já disse: os que fazem essas coisas não receberão o Reino de Deus.” (Gl 5.19-21).

Na busca para acrescentar a essa análise uma perspectiva mais ampla, a **Revista Novas** consultou a dois pastores com larga vivência e sólida formação intelectual que compartilharam suas observações com os leitores da revista.

O pastor **Jarvis Brito**, que é Bacharel em Teologia pelo IBADIG (Instituto Bíblia da Igreja Assembleia de Deus da Ilha do Governador); Bacharel em Administração de Empresas com Extensão em Reengenharia pela Unigranrio; Pós-Graduado em Antigo Testamento pela Faculdade de Teologia Wittenberg; tendo feito o curso de Extensão em Psicoteologia pelo Instituto Integração da Família e é o pastor líder e fundador da Igreja Vinde Amados Meus, respondeu a primeira pergunta “**Como identificar se a vontade de ter alguma coisa ou ser como alguém é um sentimento de inveja ou se é apenas simplesmente uma admiração?**” dizendo: “A pessoa invejosa, na essência, não é feliz, ainda que possa desfrutar de momentos de alegria. Contaminada pela raiz da orfandade, e como uma forma de compensação, o invejoso dá ênfase ao ter, e não ao ser. Logo, respondendo à pergunta, devido a insatisfação pessoal, a inveja produz um sentimento de inferioridade muito desconfortável, com relação a conquista do outro. Ao invés de se inspirar, o invejoso se deprecia, e adquire repulsa e raiva do conquistador, enxergando-o como um

Para saber mais



O MITO DA PERFEIÇÃO

Supere a tendência de se comparar negativamente e de hipervalorizar as qualidades dos demais.

Richella J. Parham
Editora Mundo Cristão
169 páginas



SETE PECADOS CAPITAIS:

Navegando através do caos em uma era de confusão moral

Os Guinness
Shedd Publicações
328 páginas

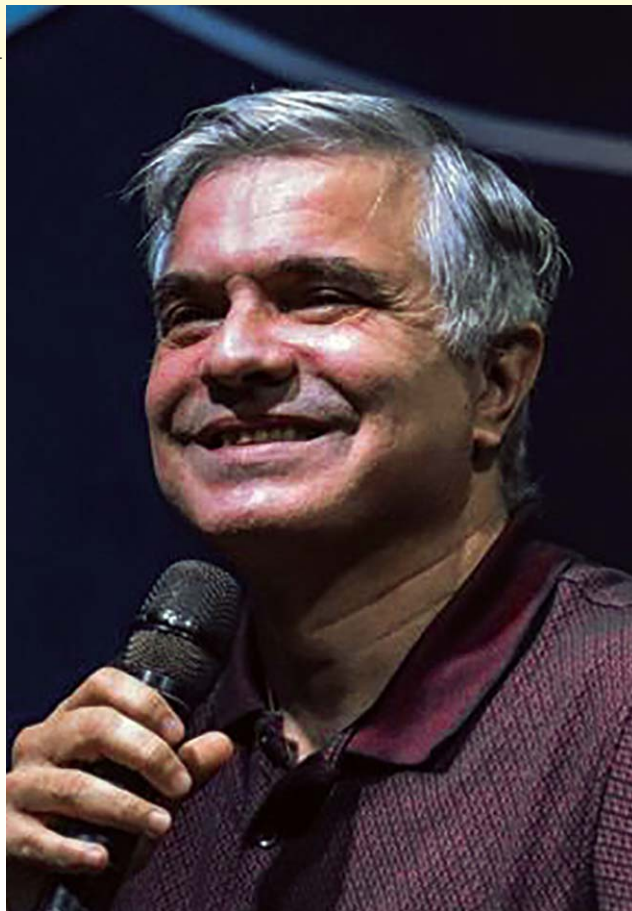
concorrente. Portanto, a dica é estarmos sempre atentos aos nossos sentimentos com relação às conquistas dos outros.”

O pastor **Glauco Nunes Pinheiro**, pastor titular da Segunda Igreja Batista em Vigário Geral, Zona Norte do Rio de Janeiro, que é Bacharel em Teologia, pelo Seminário Teológico Betel e em Informática pela Universidade Estácio de Sá, Tecnólogo em Gestão Pública, pela ESIE – Escola de Instrução Especializada e Graduando em Letras (Português e Grego) pela UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por sua vez, respondeu a esta pergunta explicando que “Há uma linha muito tênue entre estes dois sentimentos, às vezes imperceptível. No entanto, é imprescindível sabermos distingui-los se desejamos viver bem com Deus e bem com os outros. John Adams, em sua obra “Discurso sobre Dávila”, afirma que “quando o seu alvo é humilhar a superioridade de outrem e trazê-lo ao nosso nível ou torná-lo inferior a nós” isso é inveja. Assim, podemos concluir que a inveja é gerada a partir da percepção de que sou depreciado por aquilo que o outro é ou tem e por isso intento rebaixá-lo ao meu nível. A admiração por alguém, porém, gera em nós um sentimento cujo sentido é totalmente oposto, através dele somos impulsionados a alcançar o nível da pessoa admirada.”

A segunda pergunta proposta foi “O que eu devo fazer se percebo que estou sentindo inveja? Como combater esse sentimento e desenvolver um comportamento equilibrado e saudável em relação às pessoas do convívio?” e para responde-la o **Pr. Glauco** afirmou: “Inveja é pecado e, portanto, deve ser confessado a Deus mediante um verdadeiro arrependimento. Quando entendemos que a pessoa que mais devemos admirar, Jesus Cristo, afirmou que sua missão era servir a outros, parece-me que como cristãos deveríamos ser impulsionados a ser como ele. Assim, o próprio Jesus afirma que o perfil daqueles que pertencem ao seu Reino é que são muito felizes porque possuem um espírito de humildade (Mt 5.3). Se desejamos nutrir relações pessoais saudáveis e benéficas precisamos desenvolver um coração de servos, onde a humildade domine os nossos sentimentos. “Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade...” (Fp 2.3). Ore e peça ao Espírito Santo que o ajude nesse desafio.”

O **Pr. Jarvis** acrescentou que “A Bíblia nos diz em Romanos 12.15 para nos alegrarmos com os que se alegram. Logo, ao nos depararmos com a conquista de alguém, precisamos estar atentos, e, imediatamente, rejeitarmos todo e qualquer sentimento faccioso com relação a tal pessoa, submetendo esses sentimentos ruins ao Espírito Santo e à Palavra de Deus. E, na segunda carta aos Coríntios (10.4-5) vemos que as armas da nossa

Acervo pessoal



Para o **Pr. Jarvis Brito**, a pessoa invejosa, na essência, não é feliz, ainda que possa desfrutar de momentos de alegria.

luta não são carnisais, mas poderosas em Deus, para destruir raciocínios facciosos, e que devemos levar cativo todo pensamento à obediência de Cristo. Não nos vermos como filhos amados de Deus também é pecado, e nos trará consequências desastrosas.”

A terceira pergunta, “O que fazer quando percebemos que somos invejados ou algo que possuímos é objeto da inveja de alguém? Como lidar com a pessoa invejosa?” foi respondida pelo **Pr. Jarvis** com o esclarecimento de que “Se a nossa luta não é carnal, mas sim espiritual, entendo que devemos, em Nome de Jesus, repreender a inveja, declarando as Promessas de Deus para nós. Nesses momentos, eu gosto de declarar a Palavra de Deus sobre minha vida e tudo o que me rodeia. No entanto, com relação ao invejoso, pelo poder do Espírito Santo, devemos manter nosso coração protegido, e, conforme Jesus disse, amando aos que nos perseguem. No entanto, o Senhor Jesus também nos disse para sermos prudentes como a serpente. Logo,



O **Pr. Glauco** considera que o melhor que se pode fazer em relação a pessoa invejosa é “afastar-se e aproximar-se. Apesar de parecer uma contradição, creio que seja a melhor atitude diante de pessoas invejosas.”

dependendo de cada contexto, devemos estabelecer uma “distância” de segurança, evitando, assim, desgastes desnecessários.”

E, para concluir, o **Pr. Glauco** sugeriu: “Afastar-se e aproximar-se. Apesar de parecer uma contradição, creio que seja a melhor atitude diante de pessoas invejosas. Precisamos ter o cuidado com quem permitimos entrar em nosso convívio. Filtrar com quem você anda, além de definir muito sobre você, pode proteger a sua integridade física e emocional. Afastar da sua intimidade pessoas cujas atitudes e sentimentos são danosos reflete um ato

de amor a si próprio e aos seus. No entanto, apesar de não termos a capacidade de mudar ninguém, cremos que o Espírito Santo é quem convence os invejosos de seus pecados (Jo 16.8) e por isso aproximar-se deles através da oração, clamando a Deus por uma verdadeira transformação em suas vidas reflete um ato de amor ao próximo.”

.....

Em uma grave advertência aos cristãos de seus dias, Tiago ensinou: “Cobiçais e nada tendes; sois invejosos e cobiçosos e não podeis alcançar; combateis e guerreais e nada tendes, porque não pedis.” (Tg 4.2). E em Provérbios, Salomão orienta: “Não tenhas inveja do homem violento, nem sigas nenhum de seus caminhos; porque o Senhor abomina o perverso, mas aos retos trata com intimidade.” (Pv 3.31-32).

Estes textos, além das considerações dos entrevistados nos ajudam a perceber com bastante clareza o caráter destruidor da inveja: ela nos impede de progredir, de avançar e de alcançar patamares mais altos em nossas vidas e, pior do que isso, ela nos afasta da presença de Deus – literalmente, como Paulo ensina escrevendo aos Gálatas, os invejosos “... não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.” (Gl 5.21).

Por isso, o desafio que cada um tem diante de si é o de vencer a sua inclinação natural e buscar, através da ação transformadora e da presença do Espírito Santo de Deus, a agir conforme o apóstolo Paulo ensina, produzindo o fruto do Espírito: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.” (Gl 5.22-23).

É, como recomenda o apóstolo Pedro, tempo de abandonar a inveja e assumir uma atitude construtiva e saudável: “Abandonem tudo o que é mau, toda mentira, fingimento, inveja e críticas injustas. Sejam como criancinhas recém-nascidas, desejando sempre o puro leite espiritual, para que, bebendo dele, vocês possam crescer e ser salvos.” (1Pe 2.1-2)

Sentir inveja ou mesmo cultivar esse sentimento é algo que, à medida que temos consciência de sua existência, deve ser prontamente evitado ou combatido.

CINCO PASSOS PARA LIDAR COM A INVEJA

1. RECONHEÇA A SUA FRAQUEZA – Como sentir inveja é natural em nossa natureza humana, carnal, quando perceber que está cultivando esse sentimento, encare a realidade. Não adiante fingir que nada aconteceu. Procure entender o porquê de você ter sentido inveja e como pode transformá-la em inspiração para seguir com os seus próprios objetivos.

2. CUIDE DE VOCÊ MESMO – A inveja é um sinal de que algo na sua vida não está muito bem. Então, cuide de suas emoções, dos seus pensamentos, da sua autoestima e do seu humor. Reflita sobre a qualidade de sua comunhão com Deus! Pare de fazer comparações. O gramado do vizinho só é mais verde porque temos uma perspectiva superficial dele. Avalie o que você pode melhorar em sua vida para que possa deixar de alimentar esse sentimento. Lembre-se que você é a pessoa com quem deve se preocupar acima de tudo. Se você não está se colocando como prioridade e lutando por seu bem-estar, então quem estará?

3. APRENDA A ACEITAR O SEU MOMENTO – O apóstolo Paulo compartilhou a sua vivência e assim nos ajuda a entender como lidar com cada situação. Ele afirmou: “... aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.” (Fp 4.11). Assim, é preciso, em alguns momentos, aceitar que a sua hora ainda não chegou. Quando lutamos contra a realidade, a tendência é encontrar apenas sofrimento e frustração. A outra pessoa – aquela que talvez desperte a sua inveja – pode ter se dedicado mais do que você imagina, aperfeiçoado as suas habilidades por vários anos e feito sacrifícios impensáveis para chegar onde está atualmente. Não veja o sucesso dela como uma prova de que você é incompetente. Analise a jornada dela para que você possa incrementar a sua.

4. CULTIVE A PACIÊNCIA – A Bíblia diz: “... também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.” (Rm 5.3-4). Isso significa que não é bom pular etapas ou recorrer a



artimanhas questionáveis para conseguir o que se deseja. Se você não encontrou o amor da sua vida ou recebeu a tão desejada promoção hoje, nada impede que isso venha acontecer amanhã. Se o seu momento ainda não chegou é porque você ainda não está preparado. Talvez precise desenvolver aptidões específicas, adquirir novos conhecimentos e ter mais experiências de vida para chegar lá. Seja paciente e grato pelo presente para que seja possível construir um futuro satisfatório.

5. NÃO DESISTA DE SEUS SONHOS – Quanto mais tempo você passar desejando ter o que não possui ou ser o que não é, menos tempo dedicará para conquistar os seus sonhos. O fato de outra pessoa, seja próxima ou não, ter conquistado o sonho dela antes de você não afeta em nada a sua vida. Dessa maneira, não caia na armadilha da inveja e mude o foco da sua vida, deixando completamente de olhar para a vida dos outros. Se você continuar gastando o seu tempo com a inveja, no futuro, você se arrependerá de ter sido tão negligente consigo mesmo. Quando a inveja aparecer, reaja, deixe de olhar para o outro e transfira a sua atenção para si mesmo.



AGENDA 2024

***Cursos | Congressos
Encontros | Retiros***

Garanta a ida da nossa Equipe até a sua Igreja, Associação ou Convenção!

Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080
juventudecrista.com.br

#ministériovidaradiante | #prgiltonmedeiros
#servindoacorpodeCristo

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



PARTICIPANTES DO CURSO
EBD VIVA REALIZADO EM
2018 NA 1ª IGREJA BATISTA
EM JACONÉ, SAQUAREMA

Curso para quem quer tornar as aulas da EBD mais dinâmicas e interessantes

Com duração de 8h/aula, o Curso EBD Viva, que é dedicado ao aperfeiçoamento de quem ensina a Bíblia na Igreja, será ministrado em Vilar dos Teles, na 1ª Igreja Batista em Vilar Formoso

Como tornar as aulas da EBD mais interessantes, motivadoras e consistentes é a proposta do Curso EBD Viva. Com mais de mil professores e líderes da EBD treinados e com quase 50 edições ministradas, o Curso EBD Viva tem ampla aprovação dos que o fazem. Alguns testemunhos atestam isso. É o caso de **Elaine Silva Carvalho Duque**, membro da 1ª Igreja Batista de Oiticica, da Zona Oeste do Rio de Janeiro, que participou da edição do Curso realizada na 1ª Igreja Batista de Santa Cruz, em onze de março de 2023, que avaliou: *“Excelente conteúdo, contribuiu de forma muito positiva para o meu crescimento não só como professora da EBD, mas como serva e discípula de Jesus. Parabéns ao idealizador... que Deus o abençoe grandemente.”* Nesta mesma perspectiva, a irmã **Salette Malgor de Souza**, da Igreja Batista em Moquetá, Nova Iguaçu, participante da edição do Curso realizada em 22 de outubro de 2022 nesta igreja, deixou a sua palavra de gratidão: *“Quero agradecer a Deus e a igreja por esta oportunidade excelente neste dia. Satisfeita com tudo que ouvi, vi e participei. Foi muito bom excelente este treinamento, dinâmico, prático e expressivo para nós que estamos como professores da EBD. Obrigada! Só agradecer!”*

Oportunidade – A próxima edição do Curso EBD Viva será realizada no dia seis de abril de 2024, no templo da 1ª Igreja Batista em Vilar Formoso, Vilar dos Teles, São João de Meriti. O Curso é especialmente formatado para quem é ou deseja ser um Professor da EBD – Escola Bíblica Dominical; atua como Diretor, Superintendente, Coordenador ou Líder da EBD ou do Ministério de Ensino da Igreja ou atua como Líder de

Células, Pequenos Grupos ou Núcleos de Estudos Bíblicos nos Lares. O Curso será ministrado no formato presencial, com 10h/aula de duração e os participantes receberão uma Apostila impressa, Certificado e caneta para anotações. Para facilitar a participação dos alunos do Curso, o almoço será vendido no local.

Inscrições abertas – Seja através do site juventudecrista.com.br ou pelo WhatsApp 21 98509-7276 é possível fazer inscrição para participar da edição do Curso que acontece mais próximo de sua casa. Aproveite e organize uma caravana de sua igreja e participe. As vagas são limitadas!



PRÓXIMA OPORTUNIDADE

06 de abril de 2024 | De 8h30 às 17h

1ª Igreja Batista Vilar Formoso
Rua Pastor João Barreto, 17
Vilar dos Teles - São João de Meriti, RJ
Telefone da Igreja: (21) **2751-0901**

Investimento: R\$ **60,00** (até 25/03/24)

NOTÍCIAS

Imagem de Vivi Florencio por Pixabay

A cidade de Campos do Jordão receberá a 21ª edição do Congresso.



Tempo de reviver a alegria e a esperança

O Congresso da Terceira Idade – Vida Radiante chega à sua 21ª edição convidando aos seus participantes para resgatarem a alegria e a esperança de viver

Com a perspectiva de reunir mais de 300 participantes, a próxima edição do Vida Radiante retoma o dinamismo e a abrangência das edições realizadas antes da pandemia. Com Caravanas que estão sendo organizadas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e vários grupos que virão de diversas cidades, o Congresso promete reviver os momentos de intensas alegrias.

O Vida Radiante será realizado na cidade de Campos do Jordão, região da Serra da Mantiqueira, no Estado de São Paulo e acontece do dia 23 ao dia 26 de abril de 2024. O Pr. Ailton Desidério, pastor da 1ª Igreja Batista no Lins, Zona Norte do Rio de Janeiro será o Orador Oficial, com a responsabilidade de compartilhar as mensagens do Congresso.

Programação do Congresso – As atividades do Congresso serão realizadas no Centro de Convenções do Hotel Leão da Montanha, onde a maioria dos congressistas estarão hospedados. E, a programação será composta de reuniões de inspiração e encorajamento (mensagens, cultos matutinos e



Acervo pessoal

O Pr. **AILTON DESIDÉRIO** será o Orador Oficial do Congresso

devocionais e o coro do congresso); atividades recreativas e de sociabilidade (ginástica sênior – o “estique-se!”, festa social e de boas-vindas e lazer nas instalações do hotel); oficinas de aperfeiçoamento para vida e ministério (oficina de artes, palestras e curso para líderes de ministérios com a 3ª idade).



Foto de Sérgio Morais

GRUPO da Caravana da Igreja Batista da Liberdade, SP, presente no 17º Congresso, realizado 2019, em Cabo Frio, RJ

OS TESTEMUNHOS DOS CONGRESSISTAS

Pr. Gilton, parabéns! O Vida Radiante é maravilhoso. Deus continue sustentando com muita saúde para o senhor e sua família.

Adith Bastos de Paula

Que Deus abençoe tudo, direção, coordenação, empenho, dedicação, integração, alegria, fé, confiança em Deus! Todos que tem trabalhado sejam ricamente abençoados. Citar nomes, é difícil! Todos são maravilhosos. Abraços.

Sirlete Kaiser Blanco
Igreja Batista Central de Vitória, ES

Muito feliz por ter participado. Momentos inesquecíveis! Deus abençoe sempre.

Elisabeth Alves R Rezende
2ª Igreja Metodista Welesyana

Acho que este é o nono ou o décimo congresso que venho e de cada um tenho recordações maravilhosas e também de cada um saio mais edificada com as mensagens e convívio. Ao término já estou imaginando o próximo. Muito bom! Que Deus continue abençoando grandemente ao pastor Gilton, toda a sua equipe e familiares. A todos muito obrigada.

Guiomar Barbosa
Igreja Batista Barão da Taquara
Rio de Janeiro, RJ

Desde de que tomamos conhecimento sempre que podemos aqui estamos. É a quarta vez que participo. Que

18 | Novas 382 | **JANEIRO** | 2024

a bênção de Deus continue sempre na direção desta organização. Graça e Paz!

Esther G. Perpétua
Igreja Metodista no Rio de Janeiro, RJ

Venho ao Congresso há vários anos. Gosto muito de tudo. Vocês estão de parabéns! Que nosso Deus continue a abençoá-los grande e abundantemente.

Marlene Ferreira Coropos
1ª Igreja Batista de São João de Meriti, RJ

Obrigada por me receberem tão bem.

Lenita Maggione da Cruz
Igreja Católica Apostólica Romana
Rio de Janeiro, RJ

**PARA MAIS INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES**

Ligue para:
(21) 98509-7276 (WhatsApp)

Consulte:
<https://juventudecrista.com.br>

Escreva para:
eventos@juventudecrista.com.br



Ato inter-religioso reúne representantes de tradições religiosas no Rio

A Arquidiocese do Rio, liderada pelo Cardeal Dom Orani João Tempesta, promoveu um Ato Inter-religioso pela Paz, no Santuário Cristo Redentor, em 19 de dezembro de 2023.

O evento contou com a participação de líderes eclesiais de várias tradições religiosas, e também de outros líderes da sociedade civil, como, o Dr. Gilberto Garcia, Colunista da Revista Digital Novas e Presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa - IAB/Nacional.



UM ANO DE SUCESSO!

Este é um tempo de planejamento, e geralmente, neste início de ano o que mais se ouve como desejo é alcançar o sucesso. Porém ao contrário do que a maioria pensa, o sucesso verdadeiro não é ter dinheiro, fama e tampouco viver livre de problemas.

O sucesso verdadeiro é ter a convicção profunda de que Deus está presente, independente das circunstâncias, e Ele agirá no momento certo para o nosso bem.

Sucesso é saber quem você é em Deus, e nunca sair desse plano. É confiar que Ele lhe reserva um bom futuro, independente de como as coisas possam parecer neste momento.

Por isso, no início deste novo ano busque conhecer

os caminhos e coração do Senhor, vivendo em intimidade com Ele e confiar que n'Ele estão todas as respostas para qualquer uma de suas perguntas.

Deus tem muito mais para a sua vida, e quando você se submete a Ele, se torna alvo de Suas bênçãos e aí sim, alcança o verdadeiro sucesso.

Sendo assim, SUCESSO em 2024!!!



MARCELLA BASTOS

Jornalista, é Conselheira de adolescentes e jovens da Igreja Missionária Evangélica Maranata em Duque de Caxias
Instagram: marcellabastos



A UNIDADE CRISTÃ E O SERVIÇO NO REINO

A relação entre unidade e serviço é fundamental e baseia-se em princípios teológicos e práticos. Esse entendimento é moldado pela ênfase na soberania de Deus, na autoridade das Escrituras e na centralidade de Cristo.

A unidade deve se dar em torno de Cristo e sua Palavra. Os membros do Corpo de Cristo compartilham crenças e doutrinas fundamentais, muitas vezes expressas em confissões de fé. A unidade na doutrina é vista como essencial para a preservação da verdade bíblica e para evitar divisões doutrinárias prejudiciais.

A unidade é promovida através da participação ativa na vida da igreja. Isso inclui a frequência regular aos cultos, estudo bíblico em grupo e envolvimento em atividades congregacionais. Os membros são encorajados a se conhecerem, cuidarem uns dos outros e compartilharem suas vidas em uma comunhão significativa.

Vale ressaltar que o serviço é uma expressão prática da unidade. Os membros da Igreja são incentivados a usar seus dons espirituais para edificar a comunidade. Isso pode incluir o envolvimento em ministérios específicos, como visitação hospitalar, aconselhamento, ensino, adoração, entre tantos outros.

A unidade na igreja se estende além das fronteiras locais, incentivando o envolvimento em missões e

serviço social. Em uma comunidade comprometida com a unidade e o serviço, os membros são encorajados a buscar maneiras de servir a comunidade local e global, compartilhando o amor de Cristo através de ações práticas.

Em resumo, a relação entre unidade e serviço se baseia na compreensão de que a unidade é fundamental para a preservação da verdade doutrinária, enquanto o serviço prático é uma expressão concreta dessa unidade na vida da comunidade e no testemunho ao mundo.

Que neste ano que começa, você se sinta despertado e motivado a se envolver mais e mais com a sua comunidade de fé, buscando a unidade e ajudando a promovê-la, e atuando efetivamente no serviço do reino de Deus, sempre servindo ao Senhor com alegria!



**ENEZIEL
ANDRADE**

Pastor da Igreja Presbiteriana de
Guaçuí, ES. Diretor da Editora de
Estudos Bíblicos DIDAQUÊ
eneziel@hotmail.com

O SEQUESTRO DA AGENDA

Nas aulas de filosofia, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), às vezes o tempo fechava. Um aluno, médico bem relacionado nos meios políticos do Rio de Janeiro das décadas de 70 e 80, sentava ao nosso lado na década de 90. Lera O Capital, de Karl Marx, mas com uns óculos tendenciosos, que o tornariam mais marxista que o próprio Marx. É como acontece com todo radicalismo, acabava protagonizando os maiores embates, as mais acaloradas discussões com o restante da turma. O debate ficava ainda mais aquecido – e diria até que derrapava para o bate-boca – quando o interlocutor era ninguém menos que um dos professores. Aí a aula acabava, e era um pingue-pongue nem sempre agradável de se presenciar.

Na Uerj daquele tempo, havia muita aula vaga. A turma aproveitava para conversar nos corredores ou na cantina.

Apesar do imenso fosso que separa marxismo de fé cristã, ele e eu tínhamos, senão comunhão, bons momentos de bate-papo. Pelo menos havia um clima amigável entre nós. Ele brincava comigo que conhecia a Bíblia, e sorrindo recitava “O Senhor é o meu pastor”, que eu aproveitava para elogiar.

Aconteceu que o mais-marxista-que-Marx, numa dessas folgas certo dia, estava sozinho num canto. Aproveitei para me aproximar. A conversa fluiu tranquila. Eu fazia perguntas, e ele respondia. Era “visível” o vazio de um coração à míngua de transcendência.

Na informalidade da conversa veio à tona a agenda social da igreja, que ele criticava como não existente, que a igreja só pensava no céu além, esquecendo as necessidades aqui, repisando chavões do marxismo.

Foi nesse ponto que tirei do bolso o meu exemplar do Novo Testamento e perguntei: “*Você quer mesmo saber o que a Bíblia diz sobre isso? Então escute*”. Abri **Tiago 5** e li compassadamente pra ele:

5.1 *Agora, prestai atenção, vós ricos. Chorai e lamentai, por causa das desgraças que virão sobre vós.*

5.2 *Vossas riquezas estão podres, e vossas roupas, roídas pela traça.*

5.3 *Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem testemunhará contra vós e devorará vossa carne como fogo. Tendes juntado tesouros nos últimos dias.*

5.4 *O salário, que desonestamente deixastes de pagar aos trabalhadores que colheram nos vossos campos, clama; os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos.*

5.5 *Vivestes em delícias sobre a terra, satisfazendo vossos prazeres. Engordastes o coração no dia da matança.*

5.6 *Condenais e matais o justo, e ele não vos oferece resistência alguma.*

Quando terminei a leitura, ele parecia estar em estado catatônico. Segundos depois, que nos pareceram horas, ele estava humilde: “Eu não sabia que a Bíblia tinha uma coisa dessas!”.

Spurgeon dizia que a Bíblia é como um leão, e um leão não precisa da nossa defesa. Ali estava mais uma prova desta verdade: a Bíblia falara por si.

Deixo apenas uma questão antes de concluir: se a agenda da igreja inclui a defesa dos pobres, como eloquentemente o diz Tiago, por que permitimos que ela fosse sequestrada e dada a ideologias materialistas?



**JOÃO SOARES
DA FONSECA**

Pastor e escritor.

jsfonsec@yahoo.ca



A ASSINATURA DA Revista Novas é GRÁTIS

Mas, produzir, distribuir e disponibilizar uma nova edição da Revista a cada mês **NÃO É DE GRAÇA!**

Você pode nos **ajudar**, contribuindo para custear a produção das revistas. A sua doação, de **qualquer** valor, será uma ajuda muito importante para nós!

Faça um PIX para a **Revista Novas:**
Use a chave **39.119.888/0001-11** ou o QR-Code



Publicação do
**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



+ INFORMAÇÕES
21 98509-7276
juventudecrista.com.br

Acirramento do clima de guerra afeta cristãos na Coreia do Norte

Mísseis norte-coreanos, disparados pela Rússia penetraram o céu da Ucrânia. Em outro episódio, granadas de artilharia foram lançadas em direção a duas ilhas da Coreia do Sul. Esses fatos reforçam as ameaças de deflagração de uma guerra pelo líder norte-coreano Kim Jong-un, cujas ações belicosas se intensificaram nos últimos dias. Por isso, o país que ocupa a primeira posição na Lista Mundial da Perseguição aos Cristãos de 2023 voltou às manchetes de jornais pelo mundo todo.

Em visita à Rússia, Kim Jong-un entregou mísseis que estão sendo usados na guerra contra a Ucrânia. A ação foi uma violação direta ao acordo de embargo de armas, do qual a Rússia é signatária, que proíbe que países vendam ou comprem armas da República Democrática da Coreia do Norte. No dia 30 de dezembro de 2023, foi constatado que os mísseis lançados em um terreno na Ucrânia estavam identificados com o selo de produção norte-coreano.

Os ataques recentes a duas ilhas da Coreia do Sul também forçaram cidadãos a se esconderem dos bombardeios. Yo song, a irmã de Kim Jong-un e braço direito do líder norte-coreano, afirmou que a Coreia do Sul “se enganou quanto ao som da artilharia”. Militares da Coreia do Sul contra-atacaram, por isso o líder norte-coreano anunciou em discurso à comunidade internacional que estava se preparando para uma guerra.

Como tudo isso afeta os cristãos? A situação não afeta apenas a comunidade internacional, pois os aproximadamente 400 mil cristãos norte-coreanos que professam secretamente a sua fé em Jesus também estão em risco. Como toda a população, eles sofrem sob desígnios do governo que ignora os direitos dos seus cidadãos sem qualquer preocupação. Além dos que são considerados inimigos externos da Coreia do Norte, os cristãos são vistos como inimigos internos e uma ameaça às ideologias do governo, por isso enfrentam grande perseguição.

Muitos deles estão presos ou em campos de trabalho forçado. Eles são vistos como criminosos, e a Bíblia é um livro proibido. Nas prisões, eles são vítimas de torturas e, em alguns casos, são mortos. Já os que são enviados para campos de trabalho forçado podem nunca mais voltar para a casa.



Foto: Acervo Portas Abertas

SOLDADOS norte-coreanos na fronteira

Se os recursos mal chegavam a esses cristãos, com a tensão no país, eles são os primeiros prejudicados, visto que o Estado não considera as suas necessidades e direitos. Desde que Kim Jong-un se tornou o sucessor do pai, Kim Jong-il, em 2011, o discurso hostil e as ameaças de novos conflitos, com testes de mísseis recorrentes, se intensificaram. Ele usa o mesmo discurso do pai: palavras fortes, ameaças e testes nucleares e de mísseis; no entanto, o filho o faz com muito mais vigor e de fato concretiza algumas das ameaças.

Essa busca incessante por afirmação no cenário internacional por meio da guerra deteriorou profundamente a economia norte-coreana. Muitas pessoas tentam desesperadamente deixar o país ou demonstram o desejo de que o regime mude. Isso faz com que a rigidez de Kim Jong-un aumente, na tentativa de manter o frágil controle da nação. No meio da crise, os cristãos secretos estão ainda mais ameaçados. Por isso, é preciso que a Igreja que se reúne em países livres, ore pela segurança dos cristãos e pela paz da Coreia do Norte. Nunca é demais lembrar que a única maneira que muitos cristãos na Coreia do Norte têm para receber mensagens e conteúdos cristãos é por meio de programas de rádio ouvidos clandestinamente. Sua doação permite que cristãos norte-coreanos isolados tenham acesso a transmissões de rádio que os encorajam na caminhada com Jesus.

* Com base em texto de Regina Andrade, Assessora de Imprensa da Missão Portas Abertas, uma organização cristã internacional que atua em mais de 60 países apoiando os cristãos perseguidos por sua fé em Jesus.

“OH CÉUS, OH VIDA, OH AZAR! ISSO NÃO VAI DAR CERTO!”

Lembra desse refrão? Sabe quem falava isso? O pessoal que tem mais de cinquenta anos com certeza conhece e sabe. Eu nasci em 1961 e lembro perfeitamente. É a fala do desenho animado estrelado por dois personagens chamados Lippy, um leão visionário e otimista; e Hardy, uma hiena, sempre muito pessimista.

Interessante como que a convivência tão estranha entre o leão e a hiena, Lippy e Hardy, um otimista e um pessimista, é mantida, a despeito de tamanha diferença de temperamento. Conviver, viver com, sempre será um exercício. Sempre será um desafio. Até mesmo entre os crentes. Como diz o verso: “Viver no céu com os irmãos amados, ali será grande glória. Mas viver na terra com os irmãos amados, aí já é outra história.”

Viver com uma pessoa pessimista, que está sempre puxando a corda, achando que nada vai dar certo é complicado, muito complicado. Há quem diga que um pessimista consegue derrubar cinco otimistas, mas cinco otimistas não conseguem levantar um pessimista. Conviver com uma pessoa pessimista é difícil, muito difícil.

O que leva uma pessoa a ser pessimista? Pesquisa feita na universidade de Minnesota com 350 duplas de gêmeos fraternos e univitelinos, a partir de exames laboratoriais e outros, constatou que em relação a formação do nosso temperamento, a hereditariedade influencia em mais de 50%, ficando os outros 50% dividido entre criação dos pais, ambiente e experiências de vida. (Artigo online Revista Super interessante, 04 de julho de 2018).

É difícil acreditar que o nosso temperamento tem um componente genético. Ou seja, que ele aparece como algo dado em na nossa vida, independente da nossa vontade. O fato é que as células do nosso corpo possuem memória, que é formada por reações eletroquímicas que suscitadas por nossas emoções, por nossas vivências e experiências. Mas será que uma pessoa que possui um temperamento pessimista está fadada a ser pessimista para o resto da vida?

Na ficção, no desenho animado, Lippy, o leão, sempre age de modo muito animado; enquanto, Hardy, a hiena, é pessimismo puro. Mas uma coisa é a ficção,

outra é a realidade. Uma coisa é o comportamento predeterminado dos animais, guiados pelo instinto; e outra coisa bem diferente é o comportamento humano, a partir da inteligência, da consciência, que permite ao homem executar suas tarefas e analisar os seus atos, como forma de ir se aperfeiçoando, se reinventando.

Se a pesquisa da universidade de Minnesota está certa ao afirmar que 50% do nosso temperamento tem uma composição genética, e os outros 50% ficam por conta da criação dos pais, ambiente social e experiências vividas, o fato é que o homem, enquanto ser racional, emocional e acima de tudo espiritual, pode mudar, pode melhorar. Mas para isso é preciso tomar três atitudes:

Primeiro: Reconhecer a sua dimensão espiritual para contar com a ajuda de Deus. O apóstolo Paulo disse: “*Estou certo de que aquele que começou a boa obra em vocês há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus.*” (Fl 1.6). Segundo: Reconhecer que precisa de mudança. Ninguém muda o que não reconhece. Como diz o jargão popular: “nada muda, se nada muda”. Terceiro: Buscar ajuda. Existem mecanismos inconscientes que nunca reconheceremos sozinhos. As grandes questões da nossa vida escapam a consciência. O apóstolo Paulo disse: “*Porque não faço o bem que eu quero, mas o mal que não quero, esse faço.*” (Rm 7.19)

No livro “Viver apaixonadamente com Kierkegaard”, Damien Clerget-Gurnaud, diz “*que o inseto está mais bem servido do que nós. Nasce, atravessa o tempo e morre em uma total satisfação, sem ideal a perseguir. Mas é desse ideal de beatitude que vem nossa grandeza!*”. A nossa beatitude reside nesse movimento contínuo de querer melhorar. Todos nós podemos melhorar. Você pode melhorar. Mas, você quer melhorar?



**AILTON
DESIDÉRIO**

Pastor e Mestre em Psicologia

desiderioailton@gmail.com
Instagram: ailton_desiderio

Novas

O MELHOR LUGAR
PARA O SEU

A N Ú N C I O !

**Reservas de Espaço:
LIGUE AGORA**

21 2516-6080 | 98509-7276



**ADESÃO
ADESIVOS**
Adesão Adesivos e Etiquetas LTDA.

Rótulos, Etiquetas Adesivas, Lacs de
Segurança e Ribbons entre outros

“Estamos no mercado há mais de 20 anos”

21 2580-0227 | 2580-1283 | 99972-5051

**QUER FALAR
INGLÊS?**

Aprenda inglês em aulas
individuais, especialmente
desenvolvidas de acordo com
as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA

Professora de Inglês

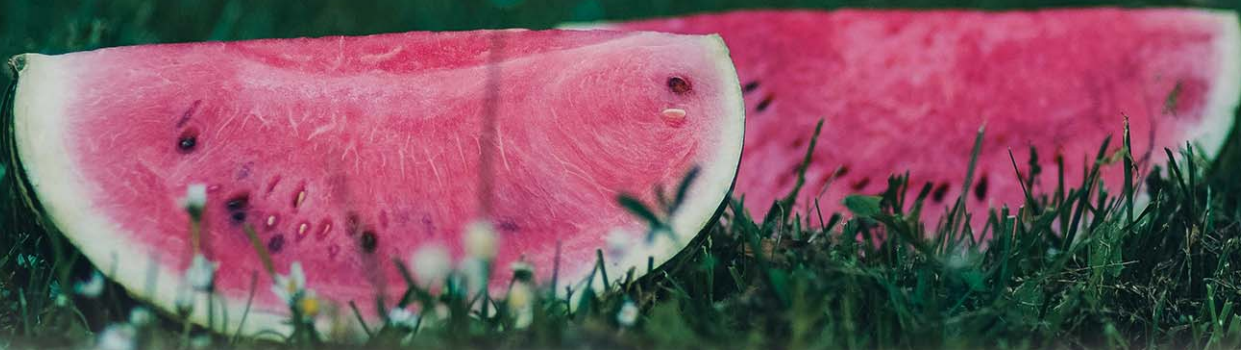
+ informações:

21 98509-7281 (zap)

MELANCIA



**A REFRESCANTE
ALIADA DA SAÚDE**



Muito apreciada por sua doçura, textura firme e por seu alto teor de água, a melancia é a fruta número um do verão. Refrescante, saborosa e cheia de nutrientes, ela deve compor a lista dos alimentos saudáveis e apropriados para a estação do calor.

Segundo informa a Engenheira Agrônoma e Doutora em Ciências em Biotecnologia, e pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, Rita de Cássia Souza Dias, em publicação no site da Embrapa, a cultura da melancia já era conhecida pelos egípcios há cerca de dois milênios antes de Cristo. Ela chegou ao continente americano trazida pelos europeus no século 16.

Por ser muito rica em água, a melancia é uma fruta que ajuda a manter o organismo e a pele hidratada, além de prevenir a formação de pedra nos rins. Ela também é diurética e possui propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, anticancerígenas, digestivas e anti-hipertensivas. Riquíssima em licopeno, um composto com ação antioxidante e que lhe dá a típica coloração avermelhada, a melancia é composta por 92% de água e apenas 6% de açúcar, o que faz dela uma boa opção para se incluir numa dieta.

Propriedades e nutrientes – A melancia tem excelentes níveis de vitaminas A e C, além de um bom nível de vitamina B6. A Vitamina A encontrada na melancia é importante para a saúde ocular, e também melhora o combate à infecção dos glóbulos brancos, chamados linfócitos. A Vitamina B6 encontrada na melancia ajuda a produção de anticorpos, uma parte fundamental do sistema de defesa do corpo humano. A

vitamina B6 também é importante para ajudar na assimilação de proteínas. Quanto mais proteína é ingerida, mas vitamina B6 é necessária. A Vitamina C encontrada na melancia ajuda a fortalecer as defesas do sistema imunológico contra infecções e vírus, e pode proteger o organismo de radicais livres prejudiciais, que aceleram o envelhecimento e causam doenças como a catarata. A melancia também é uma ótima fonte de potássio, mineral necessário para o equilíbrio de água encontrada dentro de cada célula.

Poderoso antioxidante – A melancia contém os níveis mais elevados do carotenoide licopeno se comparada com qualquer outra fruta ou vegetal (de 15 a 20mg por porção). Os carotenoides (compostos solúveis em gordura vegetal que dão pigmentos vermelhos, laranja e amarelos às plantas), podem atuar como antioxidantes, protegendo as células dos processos de oxidação. O licopeno, entre os carotenoides existentes, é o limpador de oxigênio mais eficiente, pois pode neutralizar várias moléculas de oxigênio com apenas uma de suas moléculas.

Cuidados e precauções – Algumas pessoas podem desenvolver intolerância à citrulina, um aminoácido presente na melancia. Boa parte dos pacientes com artrite reumatoide são intolerantes a essa substância, assim como aquelas pessoas que sofrem de uma deficiência genética conhecida por citrulinemia. Quem tem diabetes do tipo 2 também deve consumir a melancia com cautela.

Texto elaborado com informações dos portais Embrapa-PE, Tua Saúde, Rede D'or e Beleza e Saúde.



BENEFÍCIOS DA MELANCIA PARA A SAÚDE

Conheça os principais benefícios que o consumo de melancia pode proporcionar à saúde:

1. PREVINE A RETENÇÃO DE LÍQUIDOS –

Como consequência da grande quantidade de água que possui, a melancia produz um efeito diurético no organismo, ajudando a desinchar e a eliminar o excesso de líquidos do corpo através da urina.

Além disso, a melancia é rica em potássio, um mineral que favorece a eliminação do excesso de líquidos do corpo, o que ajuda a combater as inflamações.

2. HIDRATA O ORGANISMO – A melancia ajuda a manter o corpo hidratado, já que cerca de 92% da sua composição é água, sendo uma boa opção para os dias mais quentes.

3. PREVINE A FORMAÇÃO DE PEDRA NOS RINS – A melancia tem propriedades protetoras contra doenças renais e ajuda a manter a urina limpa, já que atua como um diurético. Além disso, os

elementos constituintes da sua polpa, podem ajudar a prevenir a formação de pedra nos rins. Além disso, o potássio presente na melancia também ajuda a equilibrar os ácidos que podem ser produzidos pelo corpo, aumentando o pH e diminuindo o excesso de cálcio na urina, prevenindo, assim, a formação de pedras nos rins.

4. FORTALECE O SISTEMA IMUNE – A melancia contribui para o bom funcionamento do sistema imune, já que que estimula as células de defesa do organismo, devido ao fato de ser fonte de vitamina C e A, que atuam como antioxidantes, prevenindo o surgimento de doenças como gripes e resfriados.

5. PROTEGE A PELE DO SOL – Devido à sua composição rica em carotenoides, como o licopeno, a melancia é uma ótima opção para ajudar a proteger a pele dos danos causados pelos raios de sol. Além

disso, também possui antioxidantes que ajudam a prevenir o dano que os radicais livres causam na pele, evitando, assim, o envelhecimento precoce.

6. MELHORA O TRÂNSITO INTESTINAL – A melancia tem na sua composição fibras e água, que aumentam o bolo fecal e que contribuem para o melhor funcionamento do trânsito intestinal.

7. FAVORECE A PERDA DE PESO – A melancia possui poucas calorias e uma pequena quantidade de fibras, de forma que quando combinada com uma alimentação equilibrada e saudável, pode ajudar na perda de peso.

8. AJUDA A CONTROLAR A PRESSÃO ARTERIAL – A melancia contém citrulina, um aminoácido que contribui para aumentar os níveis de óxido nítrico no organismo, o que ajuda a dilatar os vasos sanguíneos e, assim, favorece a diminuição da pressão arterial. Além disso, como ela é rica em potássio, um mineral que favorece a saída do excesso de sódio do organismo através da urina, também acaba ajudando a regular a pressão arterial.

9. MELHORA A SAÚDE DA PELE E DO CABELO – A melancia contribui para se ter uma pele e cabelo saudáveis, devido à presença das vitaminas A e C e do licopeno. A vitamina C participa da síntese de colágeno; a vitamina A contribui para a regeneração celular e o licopeno ajuda a proteger a pele dos danos do sol.

10. MELHORA O RENDIMENTO NAS ATIVIDADES FÍSICAS – A citrulina, um aminoácido presente na melancia, ajuda a melhorar o rendimento durante a prática de exercícios físicos. Além disso, a melancia é rica em potássio e magnésio, minerais que são importantes para prevenir a fraqueza muscular, melhorar a contração muscular e diminuir a incidência das câibras que

podem ocorrer durante a prática de atividade física intensa.

11. PROTEGE O CORAÇÃO – O licopeno presente na melancia possui ação antioxidante e anti-inflamatória, de forma que impede a oxidação do colesterol LDL, prevenindo a formação das placas de aterosclerose e o desenvolvimento de doenças cardíacas, como infarto ou AVC. Além disso, o licopeno é capaz de aumentar a concentração de colesterol HDL, promovendo a saúde do coração.

12. PREVINE O CÂNCER – A melancia possui carotenoides, principalmente licopeno, um composto com propriedade antioxidante e anticancerígeno, de forma que pode ser eficaz na prevenção de alguns tipos de câncer, como o de próstata e colorretal. Além disso, essa fruta também possui cucurbitacina E, um composto que, de acordo com alguns estudos científicos, poderia inibir o crescimento de células tumorais, promovendo a remoção das células doentes do organismo.

13. FORTALECE OS PULMÕES – A melancia fornece doses significativas da vitamina A. Segundo a Sociedade Americana Torácica, essa vitamina atua nos processos regenerativos dos alvéolos, pequenas estruturas do pulmão que atuam no intercâmbio de gases. Essa vitamina também ajuda a combater os processos inflamatórios. Deve-se consumir uma fatia média de melancia para obter o suprimento adequado da quantidade diária de vitamina A.

14. COMBATE A ANEMIA: A melancia é uma rica fonte de ferro, um mineral que ajuda aos glóbulos vermelhos a transportar o oxigênio para todas as células do corpo. A anemia ocorre quando a falta de ferro prejudica a concentração de glóbulos vermelhos. A melancia ajuda a suprir esse mineral para o organismo.

SEMENTES DA MELANCIA UM BENEFÍCIO EXTRA!

As pessoas podem comer as sementes da melancia? A resposta é **sim**, mas elas não devem ser engolidas inteiras, e sim trituradas. As sementes são compostas por cerca de 35% de proteína e são uma boa fonte de proteína em uma base por grama. Em uma xícara de sementes de melancia, há 31 g de proteína. A proteína presente nas sementes é de qualidade relativamente elevada; dos nove aminoácidos essenciais, as proteínas de semente de melancia classificam-se altamente em todos, com exceção de um, a lisina.

Elas são uma boa fonte de vitaminas e minerais. Numa xícara de sementes, encontramos quantidades significativas das vitaminas: Tiamina (14% do valor diário

recomendado), Riboflavina (9%), Niacina (19%) e Folato (16%). Além disso, estão presentes os minerais: Cálcio (6 por cento), Ferro (44%), Magnésio (139%), Fósforo (82%), Potássio (20%), Zinco (74%), Cobre (37%) e Manganês (87%).

Por causa de seu tamanho e camada externa rígida, as sementes de melancia, se não forem mastigadas ou divididas antes de engolir, podem facilmente passar através do trato digestivo sem ser digeridas. Se isso acontecer, nenhum dos seus nutrientes serão absorvidos pelo corpo. As sementes devem ser mastigadas antes de serem engolidas ou trituradas no liquidificador quando for preparar o suco de melancia.

Siga-nos no
 YouTube



Canal do MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

CURTA | INSCREVA-SE | ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

APERTEM OS CINTOS: 2024 CHEGOU!

Entra ano e sai ano e a história é sempre a mesma, o ano velho ficou para trás e o novo ano chega carregado de muitas esperanças! Entretanto a situação do Brasil não traz tantas novidades assim para causar tantas esperanças em nosso povo tão sofrido e desacreditado com a política e os políticos. Nós, os mortais, já não temos para onde correr. “Se ficar o bicho pega, se correr o bicho come”: essa é a triste realidade!

O ano de 2024 será um ano de muitos eventos, aliás, grandes eventos, além das eleições municipais, quando mais de cinco mil cidades estarão se movimentando para a escolha dos seus governantes. Certamente a economia ficará muito afetada por tudo isso. A economia, sem dúvida, depende de muitos fatores para que possa levar o Brasil a andar positivamente gerando empregos, renda, bem-estar social para a população mais pobre, que é sempre a mais afetada. Sem uma política que inclua os menos favorecidos, que aliás são a maioria, o país vai ficar patinando e isso é muito ruim para a economia e, conseqüentemente, para todos, de modo geral.

O Congresso Nacional aprovou uma verba no orçamento de 2024 de R\$ 53 bilhões para emendas parlamentares. Essas emendas são aquelas que os parlamentares vão usar em suas bases eleitorais para ganhar os votos dos eleitores. Boa parte desse dinheiro é gasto sem trazer o bem-estar para a população brasileira. Uma prova clara disso é que a saúde, a educação e a infraestrutura tem deixado muito a desejar no país inteiro, o que é uma vergonha.

Poucas capitais do Brasil tem esse valor no orçamento para 2024. O Rio, por exemplo, tem 45 bilhões; São Paulo tem 111 bilhões; Belo Horizonte tem 19 bilhões; Salvador, 6 bilhões e trezentos milhões; Porto Alegre, 11 bilhões. Isso mostra que só a cidade de São Paulo tem um orçamento maior que os

valores destinados às emendas parlamentares. Já o aumento do salário mínimo foi de apenas 6% aprovado por esse mesmo Congresso! Como será possível diminuir a desigualdade nesse país?

Se analisarmos bem, veremos que dinheiro não falta nesse país, o que falta é a boa vontade e a sensibilidade dos políticos para atender a nossa gente tão injustiçada nesse imenso país. Veja que o aluguel aumentou, a cesta básica aumentou, o transporte aumentou, o material escolar aumentou, isso sem falar em tantas outras coisas essenciais na vida dos trabalhadores.

Hoje o trabalhador brasileiro está muito endividado, principalmente os funcionários públicos Municipais, Estaduais e até mesmo os Federais. Eles vêm renegociando as suas dívidas com os bancos para tentar chegar ao fim do mês com comida na mesa. Isso sem falar nos subempregados que não têm direito nem a uma cesta básica decente. Para um país que está entre as dez maiores economias do mundo, isso é uma tremenda injustiça!

Por tudo isso, é necessário começar o ano analisando detalhadamente o seu orçamento para começar o ano com suas finanças em dia. Para isso é necessário organização e pé no freio: só gastar o necessário para não fazer novas dívidas. Os empréstimos bancários, por menor que seja o seu valor, têm juros muito caros e isso, muitas vezes, impacta e compromete o orçamento doméstico.



**CACAU
DE BRITO**

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio
cacaudebrito@gmail.com



LULA REVOGOU A ISENÇÃO DE BOLSONARO?

Os primeiros dias deste Ano Novo foram de susto e inquietação especialmente para o mundo evangélico. Tudo começou com a notícia de que o governo Lula revogou a isenção que as igrejas ganharam no governo Bolsonaro sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que incidiria sobre a prebenda dos ministros de confissão religiosa. Será que aconteceu mesmo isso?

O que se tem visto desde então é uma enxurrada de palpites e até acusações de perseguição religiosa etc., mas como bacharel em Direito e profissional que milito no mundo da contabilidade de igrejas há tantos anos, sinto-me no dever de trabalhar com a verdade, sem medo de desagradar qualquer orientação política

de esquerda, de direita, de centro, de cima, de baixo, de um canto ou de outro.

A primeira coisa que eu preciso esclarecer é que o Bolsonaro não criou uma isenção para as igrejas e o Lula também não revogou isenção alguma. Como assim?

Qualquer aluno do primeiro período da faculdade de Direito aprende o significado da pirâmide de Kelsen. No topo da pirâmide temos a Constituição Federal e na base vemos as Portarias e Normas Individuais.

É importante ter essa pirâmide em mente porque

as normas da parte de baixo da pirâmide só podem regulamentar as normas hierarquicamente superiores. Um decreto não pode contrariar a lei que ele regulamenta.

Muito embora recentemente tenhamos vivido situações muito estranhas como a representada nessa versão satírica da pirâmide de Kelsen durante a pandemia, vamos voltar à pirâmide de Kelsen original.

O Bolsonaro não criou a isenção para as igrejas. Quem criou a isenção da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre a prebenda do ministro de confissão religiosa foi a Lei nº10.170/2000. Ou seja, essa lei foi sancionada pelo Fernando Henrique Cardoso e não tem nada a ver com Lula ou com Bolsonaro.

Aliás, a lei não foi revogada agora. Ela continua vigendo. Para resumir, essa lei modificou a Lei nº8.212/1991 para dispensar as instituições religiosas do recolhimento da contribuição previdenciária incidente sobre o valor pago como prebenda aos ministros de confissão religiosa, membros de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa.

Notem que eu disse prebenda, porque se a igreja decidir assinar a carteira de trabalho dos ministros, aí sim, ela será obrigada a pagar a contribuição previdenciária.

Mas, então, o que está gerando todo esse ruído?

Durante o governo Bolsonaro, o Secretário da Receita Federal emitiu o Ato Declaratório Interpretativo nº1, em agosto de 2022, que não criou nenhuma norma ou regulamento. Ele apenas fixou alguns critérios interessantes sobre a isenção. Por exemplo, dizia que não havia problema algum no fato de a igreja pagar prebendas diferentes aos seus ministros, desde que pudessem ser justificadas em função de critérios como antiguidade, grau de instrução, número de dependentes, posição hierárquica e local do domicílio.

Notem que mesmo esse Ato Declaratório não abria qualquer brecha para remunerações variáveis em função de critérios como performance ou arrecadação, o que nos últimos anos gerou autos de infração milionários e fez com que a reputação de muita igreja boa sofresse por atos que veementemente condenamos e são punidos por conta de confusão patrimonial, desvio de finalidade e até mesmo distribuição disfarçada de resultados.

“A lei é a mesma desde os tempos do Governo Fernando Henrique. Igrejas não precisam pagar contribuição previdenciária sobre a prebenda, desde que a prebenda não tenha a sua natureza desvirtuada. Nada mudou!”

Notem que um Ato Declaratório sobre a interpretação é o que chamamos de uma norma individual dirigida apenas aos fiscais da Receita. Ela não cria nem revoga isenção alguma. A bem da verdade, o ato tomado durante o governo Bolsonaro foi bastante positivo porque reduziu o espaço para interpretações antagônicas. Isso reforça a segurança jurídica.

E o que o novo Secretário da Fazenda no Governo Lula fez no último dia 15 de janeiro deste 2024? Apresentou o Ato Declaratório Executivo nº1 para suspender a execução do ato que acabamos de comentar. Ele colocou algo no lugar que prejudique diretamente as igrejas? Não, mas certamente abriu espaço para que fiscais prejudiquem igrejas ao, interpretar, por exemplo, que os ministros de confissão religiosa teriam de ter a mesma prebenda se exercerem o mesmo posto, servindo-se de critérios da legislação trabalhista.

Isso estaria correto? Novamente não! Pode ser que isso aconteça? Pode e por isso as organizações religiosas precisam ficar atentas.

Portanto, caros leitores da Revista Novas, não há motivo para desespero. A lei é a mesma desde os tempos do Governo Fernando Henrique. Igrejas não precisam pagar contribuição previdenciária sobre a prebenda, desde que a prebenda não tenha a sua natureza desvirtuada. Nada mudou!

O ministro religioso continua sendo contribuinte individual obrigatório da Previdência, pelo valor por ele declarado, na condição de equiparado a autônomo.



**JONATAS
NASCIMENTO**

Empresário contábil, diácono Batista
e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal”
jonatasnascimento@hotmail.com

CÂMARAS DE CONCILIAÇÃO PARA EMBATES TEOLÓGICOS

Compartilha-se a inauguração de um relevantíssimo ‘Serviço’ público na Cidade do Rio de Janeiro, e óxala que seja multiplicada pelas cidades do estado e do país, embasada na Normatização Constitucional da ‘Liberdade Religiosa Nacional’, à luz da ‘Inviolabilidade de Crença’, (Art. 5º, Inc. VI), e, da ‘Separação Igreja-Estado’, (Art. 19, Inc. I), fundamentada na Proteção da Diversidade das Confissões de Fé na Nação Brasileira.

Esta proposição foi concebida, como constante da Ata da Reunião da ‘Comissão de Combate à Intolerância Religiosa-OAB/RJ’ de 15.09.2022, ‘(...) foi concedida a palavra ao Dr. Gilberto Garcia, (à época), Vice-Presidente da Comissão, que sugeriu a criação de Grupos de Trabalho (GTs), com o fito de que fosse aprimorada a atuação da Comissão, de modo que

os referidos Grupos sejam sempre vinculados à Presidência da CCIRE.

Desta forma, foram aprovadas, por unanimidade dos votos, as criações dos grupos, (...) I - Grupo de Trabalho para Cursos e Palestras; (...) II – Grupo de Trabalho para Publicações e Pesquisas (...); III - Grupo de Trabalho para Mapeamento e Implantação de Comissões de Intolerância Religiosa nas Subseções (...); IV - Grupo de Trabalho de Conciliação e Interlocução com entidades afins (...)’, Proposições Também para as Subseções.

Assim, com satisfação que se noticia que a 57ª Subseção da OAB/RJ firmou convênio com a Coordenadoria de Diversidade Religiosa do Rio de Janeiro, à frente o Babalorixá Prof. Márcio de Jagum,

numa parceria na instalação do ‘Centro de Mediação de Conflitos de Intolerância Religiosa e Correlatos’; sendo que a Subseção-Barra da Tijuca, tem o Pr. Dr. Rogério França, na liderança da Comissão de Diversidade Religiosa.

Anotando-se que neste mês se propaga o ‘Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa’, 21 de Janeiro, (Instituído pela Lei 11.635/2007), divulga-se a implementação na Cidade Carioca da proposição de ‘Conciliação e Interlocação’ entre Organizações Religiosas Diversificadas, mas que devem ser respeitadas, à luz da obrigatória convivência social, eis que, ‘O Estado é Laico, mas o Povo é Religioso’, sendo proibido aos poderes Executivo, Legislativo ou Judiciário, privilegiar ou prejudicar qualquer grupo religioso no País.

Como propugnado pelo Dr. Gilberto Garcia (Presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa-IAB/Nacional), surge a oportunidade, (diante da realidade conflituosa vigente), da Instituição de Tribunais e/ou Câmaras de Conciliação, Mediação e Arbitragem Privada e/ou Administrativa Para Embates Teológicos, (evidentemente que voluntária, à luz da Lei 9.307/1996), que pode ser estabelecida nos estatutos associativos das organizações religiosas, ou, previstos em normas municipais, estaduais ou federais, intermediada por profissionais e/ou instituições, capacitados nas formas alternativas de resolução de conflitos religiosos.

Os Conciliadores, preferencialmente líderes religiosos de todas as confissões de fé, devem ser habilitados para amenizar os atritos teológicos, sem necessariamente se posicionar contra ou favor deste ou daquele grupo espiritual, à luz da orientação bíblica aventada por Paulo, que propõe já no Novo Testamento, a ‘Solução Privada dos Conflitos’ entre os Crentes, o denominado ‘Tribunal das Causas Internas’:

‘Não se encontra entre vós alguém suficientemente sábio para poder julgar entre os seus irmãos’, (1Co 6.5).

Busca-se a convivência respeitosa e pacificação social dos envolvidos em conflitos dos embates teológicos originados em livros sagrados, tradições ancestrais, doutrinas religiosas, dias de guarda, costumes, demônios, dogmas, divindades, imagens, músicas, orixás, preces, preceitos, práticas, santos, vestimentas, rituais etc; entendendo-se que, quando os meios alternativos não obtém êxito, mantém as partes o direito de ter os atritos pacificados pelo sistema judicial público, que deve respeitar a ‘Inviolabilidade das Crenças’.

Como, também, asseverado por Paulo: ‘Os Magistrados São Instrumentos da Justiça de Deus’, (Rm 13.4), gênese do fundamento da normatização constitucional da inafastabilidade de jurisdição com a apreciação, em última instância, das questões sociais conflitantes entre os cidadãos pelo Poder Judiciário pátrio, “(...) a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito”, (Art. 5º, Inc. XXXV, CF/88), exceto no ‘Embate Teológico de Crenças Antagônicas’ na perspectiva constitucional da Laicidade Estatal.

“Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.”

Salmos 106.3



GILBERTO GARCIA

Advogado, Mestre em Direito, Conferencista e Escritor. Diretor do site “O Direito Nosso de Cada Dia” www.direitonosso.com.br

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Gilberto Garcia Advocacia



+55 (21) 99912-6678

prof.gilbertogarcia

linkedin.com/in/drgilbertogarcia

advgilgarcia@openlink.com.br

“Da nos (Ó, Senhor) sucesso em tudo o que fizermos, sim, dá nos sucesso em tudo.” Sl 90:17b (NTLH)

STF E TST DISCIPLINAM A APLICAÇÃO DOS PISOS SALARIAIS

A controversa questão dos pisos salariais e salários profissionais no serviço público tem gerado conflitos de interpretação

A União, os Estados e os Municípios têm autonomia para sua auto-organização em conformidade com os artigos 1º e 18 da Constituição Federal, o que engloba o regime jurídico dos servidores públicos (conjunto de direitos e deveres atribuídos a tais agentes), ainda que contratados equivocadamente sob o regime da CLT, salvo a exceção dos empregados públicos das empresas públicas, sujeitas ao regime jurídico das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos trabalhistas nos termos do art. 173, § 1º, II, da Constituição Federal. Contudo, existem pisos nacionais previstos pela própria Constituição Federal para professores (art. 6º, III, “e” do ADCT) e agentes comunitários de saúde (art. 198, § 5º).

Na fixação da remuneração, a Administração deve ainda observar os art. 37, X, e o art. 169 da Constituição Federal, em especial a disponibilidade orçamentária, assim como as demais regras e limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. A questão controversa é se a Administração pública está obrigada a acatar pisos salariais e salários profissionais? Para melhor entendimento é preciso definir o que é piso salarial e o que é salário profissional. Diz-se que o piso salarial é o valor mínimo que deve ser pago a uma determinada categoria. Já o salário profissional é o piso salarial fixado em lei para uma categoria profissional específica, cuja profissão encontra-se devidamente regulamentada.

A doutrina anterior à Constituição Federal de 1988 costumava sustentar que cada Ente da Administração podia fixar pisos salariais de acordo com a atividade desenvolvida pelo trabalhador, desde que não fosse inferior ao valor do salário-mínimo nacionalmente unificado. Não obstante, há quem defenda que os salários e pisos regionalizados não deveriam mais ter aplicação, pois o art. 7º, IV, da Constituição Federal prevê ser o salário-mínimo nacionalmente unificado,

não se podendo mais cogitar de salário ou piso regionalizado (Cf. ZAINAGHI, Domingos Sávio (Coord), e MACHADO, Antônio Cláudio da Costa (org.). CLT interpretada artigo por artigo, parágrafo por parágrafo. 8ª ed. Barueri - SP. Manole. 2017, p. 346). O ponto é muito controverso e a existência de pisos nacionais previstos pela própria Constituição Federal para professores (art. 6º, III, “e” do ADCT) e agentes comunitários de saúde (art. 198, § 5º) parece indicar uma incoerência no próprio texto da Constituição Federal. Afinal, por que seria admissível a existência de pisos nacionais apenas para algumas categorias?

Assim sendo, conforme a atual orientação do STF e do TST os servidores estatutários e os empregados públicos não se beneficiam de pisos e salários de categoria. Nesse sentido, já decidiu a Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho no julgamento do processo 872-97.2010.5.04.0011. As exceções ficam por conta dos empregados públicos das empresas públicas e de algumas categorias que são beneficiadas com pisos nacionais como é o caso de professores e agentes comunitários de saúde.

Exija o cumprimento da Lei. Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



**JÁBER LOPES
M. MONTEIRO**

Advogado e Consultor do escritório
Olivo Mendonça Monteiro Advogados.
Site: www.olivomonteiro.com.br
E-mail: contato@olivomonteiro.com.br
Instagram: @olivomonteiro

OS EVANGELHOS SÃO REGISTROS CONFIÁVEIS?

Meu último texto nesta coluna foi sobre o endurecimento do coração de faraó. No presente artigo pretendo mudar um pouco o tema. Enquanto no último foi teologia, neste será uma breve introdução aos evangelhos, em especial, os sinóticos (aqueles que são vistos de um mesmo prisma): Mateus, Marcos e Lucas. A crítica moderna tem datado estes evangelhos para depois do ano 70 d.C. Isso porque, segundo creem, a profecia de Jesus sobre a destruição de Jerusalém e do Templo (Mt 24; Mc 13; Lc 21) apontam o fato de que o evento já tinha ocorrido, tendo os evangelistas colocado nos lábios de Jesus uma profecia que ele mesmo não proferiu. É o que chamamos de vaticinium ex evento – “profecia após o evento”. Desta forma, Marcos – que foi o primeiro evangelho a ser escrito – teria redigido o seu documento em algum momento após a queda de Jerusalém, provavelmente entre 70-75 d.C. Como os outros evangelistas dependem dele, isto é, usam-no como fonte para a produção dos seus próprios relatos da vida de Jesus, tais documentos devem ter sido escritos na década de 80 d.C., depois que o evangelho de Marcos circulou o suficiente.

Isso coloca uma distância de aproximadamente meio século entre os eventos da vida de Jesus e os registros dos evangelhos sinóticos (o de João teria sido

escrito ainda depois, na década de 90 d.C.). Durante esse espaço de tempo, as histórias sobre a vida, o ministério e a paixão de Jesus teriam circulado através do que chamamos de “tradição oral” – contadores de história anônimos foram passando boca a boca aquilo que ouviram acerca de Jesus de Nazaré. Não há necessidade de ter brincado de telefone sem fio para se saber o quanto um relato não escrito pode ser deturpado!

Não obstante, toda a tese é construída sobre a pressuposição de que Jesus não poderia ter predito a queda de Jerusalém e a destruição do seu Templo. É evidente que esse pressuposto é frágil, e só pode ser aceito por quem tem uma visão de mundo naturalista, que não admite margem para o sobrenatural. Mas existem outros motivos para rejeitar a ideia de que a profecia de Jesus é um vaticinium ex eventu. Além do mais, a profecia registrada nos sinóticos não trazem indício de cumprimento. Se houvesse a intenção dos autores de legitimar Jesus como profeta, uma vez que o evento já teria ocorrido, eles certamente teriam afirmado que a profecia de Jesus se cumpriu cabalmente. Lucas, o autor do livro de Atos dos Apóstolos, ao registrar a profecia de Ágabo, visto que de fato havia se cumprido, fez questão de mencionar o seu cumprimento: “E naqueles dias desceram profetas

de Jerusalém para Antioquia. E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César” (At 11.27-28). Se Lucas fez questão de enfatizar o cumprimento da profecia de um profeta cristão pouco conhecido, por que não o fez em relação à profecia de Jesus caso Jerusalém já tivesse sido destruída (cf. Lc 21)? Isso somado à visão naturalista de mundo – que nubla a possibilidade de enxergar uma profecia como profecia – são bons motivos para rejeitar uma datação dos evangelhos sinóticos após 70 d.C.

Agora, vejamos outra linha de evidência. Como termina o livro de Atos dos Apóstolos? Com Paulo retido em uma prisão domiciliar em Roma, na qual, sob a vigilância de um soldado romano, ele podia receber quem quer que fosse e tinha liberdade de compartilhar o evangelho (At 28.30-31). Paulo morreu no final do reinado de Nero, entre 65-67 d.C. Por que Lucas não relatou a soltura de Paulo e posterior prisão que teve como consequência a pena de morte, posteriormente? Porque ainda não havia acontecido. O livro de Atos termina com a prisão de Paulo, entre cerca de 60-62 d.C. Lucas registrou apenas até aí porque seu livro foi publicado neste período, do contrário, ele daria prosseguimento aos acontecimentos relacionados à vida de Paulo.

Se Atos dos Apóstolos foi escrito entre 60-62 d.C., o evangelho de Lucas – que é o primeiro volume desta obra (veja At 1.1-2; cf. Lc 1.1-4) – deve ter sido escrito antes. Isso empurra o evangelho de Marcos mais para trás, em algum momento da década de 50 d.C., visto que Lucas usou o evangelho de Marcos como uma de suas fontes (os motivos que nos faz afirmar a precedência de Marcos não cabem neste pequeno artigo).

Sendo assim, a enorme distância de meio século cai para apenas duas décadas entre os eventos da vida

de Jesus e o seu primeiro registro escrito no evangelho de Marcos. Isso coloca por terra a ideia de que os evangelhos não são registros seguros, visto que a “tradição oral” degeneraria o conteúdo verdadeiro depois de tantos anos.

Considerando que, conforme segura tradição patrística, Marcos foi apenas o intérprete das memórias de Pedro, temos um evangelho que traz consigo as memórias de uma testemunha ocular dos fatos. Essa tradição está em conformidade com o relato bíblico, visto que Marcos é encontrado junto a Pedro no final da vida deste, conforme 1Pedro 5.13: “A vossa co-eleita em babilônia [Roma] vos saúda, e meu filho Marcos”. Além disso, Mateus foi apóstolo e, certamente, além de consultar as memórias de Pedro (Evangelho de Marcos), ele mesmo esteve presente em muitas ocasiões e podia contar com suas próprias lembranças dos fatos. Lucas, companheiro de Paulo, também recorreu a muitas fontes (Lc 1.1-4), mas tinha consigo Paulo, que fazia parte do conselho apostólico e poderia averiguar muitas coisas. João também foi apóstolo, e, juntamente com Pedro, fazia parte do círculo mais íntimo de Jesus, podendo ter anotado durante o período que esteve com Jesus vários de seus ensinamentos. Por fim, pelos motivos acima e por muitos outros, podemos ter certeza de que os evangelhos são relatos confiáveis da vida, ensinamentos, milagres, morte, ressurreição e ascensão de Jesus de Nazaré, o Filho de Deus.



**THIAGO
TITTILO**

Pastor batista, professor,
escritor e editor

thiago_titillo@yahoo.com.br



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo, ar, som e frigobar | Salão para convenções e estacionamento coberto

DIÁRIA: 1/2 PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Precisamos de
VOCÊ para podermos
continuar preparando



LÍDERES que impactam
e mudam VIDAS!

Servir a Jesus trabalhando para a
edificação da Igreja, o Corpo de Cristo:
esta é a nossa **Missão**.

Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!

FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!

Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080
ou consulte juventudecrista.com.br e
participe do nosso ministério!

Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
aprimoramento para igrejas que não
tem recursos para investir na formação
dos seus próprios líderes!

PARA OFERTAR:

BRADESCO

Agência 1125-8

Conta Corrente: 33.970-9

Centro de Juventude Cristã

PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11





AS ESCOLAS LITERÁRIAS BRASILEIRAS (1)

Uma série para se conhecer as escolas literárias brasileiras
e a sua influência na poesia nacional

O QUINHENTISMO [1500 – 1601]

Em nossa abordagem de hoje vamos falar da primeira Escola Literária Brasileira, no período colonial, quando o país estava atrelado umbilicalmente à Portugal. Na verdade, falar em país é somente debaixo de uma perspectiva do hoje, pois à época, o Brasil era apenas uma colônia portuguesa de além-mar.

Essa Escola é denominada de Quinhentismo e é uma Escola não só brasileira, mas uma tendência universal. Como apresentado no título, a Escola atravessa todo o século XVI, iniciando em 1500, por isso sua denominação de Quinhentismo.

Recordando, Escola ou movimento literário se constitui em conjuntos de produções literárias que se acham reunidas por meio de características comuns, tais como: a temática, a estética, o papel social, o contexto

social, a natureza psíquica ou filosófica e também questões envolvendo autores e público ao qual se dirige.

Podemos dividir as obras produzidas no Brasil durante o século XVI em “literatura de informação” e “literatura de catequese”. Era uma literatura ainda muito principiante, o que não significava insipiente, mas que tinha uma longa estrada de desenvolvimento pela frente.

Algumas características dessa Escola Literária são: crônicas de viagem, textos descritivos e informativos, linguagem simples, utilização de adjetivos e apresentação de conquistas materiais e espirituais.

No entanto, a marca principal das obras produzidas

no período está na questão informativa. Trata-se de um período literário que reúne relatos de viagem com características informativas e descritivas. São textos que descrevem as terras descobertas pelos portugueses no século XVI, desde a fauna, a flora e o povo.

Dentro dessa estruturação, temos, portanto, as crônicas, as cartas e os relatos dos viajantes – que possuem teor informativo – como “literatura de informação”. Já os poemas e peças teatrais de natureza religiosa vão apresentar elementos catequéticos e, por isso, são classificados como “literatura de catequese”.

Vamos ver alguns autores e obras do Quinhentismo. Lembremos que vem dos viajantes e dos jesuítas as principais contribuições desse período. Sua preocupação em fazer relatos (aos que estavam do outro lado do Atlântico) acerca de suas impressões da terra encontrada, bem como o sentimento de missão de que se achavam imbuídos os padres diante dos nativos e dos habitantes da colônia, foram fundamentais para o surgimento das primeiras obras. Assim sendo, são textos eminentemente pessoais, carregando nas impressões de cada autor.

Alguns destaques são:

Pero Vaz de Caminha – Nasceu em 1450 e morreu em 1500. Ele era escritor e vereador português e, na esquadra liderada por Pedro Álvares Cabral (1468-1520), ocupava o cargo de escrivão-mor. Escreveu a Carta do Achamento do Brasil, datada de 1º de maio de 1500.

José de Anchieta – Nasceu em 1534 e morreu em 1597. Padre jesuíta espanhol. Foi historiador, gramático, poeta e teatrólogo. Cumpriu a missão de catequisar os índios e se tornou seu grande defensor contra os abusos dos colonizadores portugueses. Para tanto, aprendeu a língua Tupi o que o levou a desenvolver a primeira gramática dessa língua indígena, denominada de Língua Geral. Suas principais obras são: Arte de Gramática da Língua mais Usada na Costa do Brasil (1595) e Poema à Virgem. A obra do Padre José de Anchieta só foi totalmente publicada no Brasil, na segunda metade do século XX.

Pero de Magalhães Gândavo – Nasceu em 1540 e morreu em 1580. Português, ele foi gramático, professor, historiador e cronista. Ficou conhecido pelos relatos que fez sobre a fauna, a flora e a dimensão das terras brasileiras em seu livro História da Província de Santa Cruz a que Vulgarmente Chamamos de Brasil. Além dos animais distintos e das plantas exóticas, ele descreve sobre os povos indígenas e a descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral. Outra obra sua que merece destaque é O Tratado da Terra do Brasil (1576).

Manuel da Nóbrega – Nasceu em 1517 e morreu em 1570. Outro jesuíta português, esse padre foi chefe da primeira missão jesuítica à América, na Armada de

Tomé de Sousa (1549). Participou da primeira missa realizada no Brasil e da fundação das cidades de Salvador e Rio de Janeiro. O trabalho do Padre Manuel da Nóbrega no Brasil, foi o de catequisar os índios. Suas obras mais destacadas são: Informação da Terra do Brasil (1549); Diálogo sobre a Conversão do Gentio (1557) e Tratado contra a Antropofagia (1559).

O Quinhentismo no Brasil não é um período de grandes obras e autores nem de abundante produção literária. Explica-se, pelo início da colonização de nossas terras; o baixo povoamento do território; a formação das cidades; as lutas internas, principalmente contra os nativos; a interiorização da ocupação territorial e a exploração portuguesa do nosso solo.

Sem dúvida, a obra mais importante desse período é a carta de Pero Vaz de Caminha, considerada a Certidão de Nascimento do Brasil. Escrita para o Rei de Portugal, D. Manuel, é considerada o marco inicial da Literatura Brasileira, visto ser o primeiro documento escrito sobre a história do Brasil. Seu conteúdo aborda os primeiros contatos dos lusitanos com os indígenas brasileiros, bem como as informações e impressões sobre a descoberta das novas terras.

A contribuição do Quinhentismo para a poesia brasileira é considerada pequena, exercendo pouca influência, por sua baixa produção e, quando expressa, voltada para os poemas de cunho religioso, especialmente produzidos por José de Anchieta.

Apenas a título ilustrativo, cito um trecho do poema Jesus na manjedoura do Pe. José de Anchieta:

“— Que fazeis, menino Deus,
Nestas palhas encostado?
— Jazo aqui por teu pecado.”

É isso! Vimos, portanto, a primeira Escola Literária Brasileira, o Quinhentismo. Na próxima edição iremos falar sobre o Barroco. Que essa introdução às Escolas Literárias Brasileiras possa estimulá-lo a desejar mais.

Espero que o leitor tenha gostado e que essa abordagem esteja enriquecendo sua forma de ler e fazer poemas. Aguardo suas sugestões, ideias, colaborações. Até a próxima. Boa leitura!



**JOSUÉ
EBENÉZER**

Pastor, poeta, jornalista e escritor. Líder espiritual da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ. Membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil. prjosueebenezer@gmail.com



“Viver a maternidade bíblica é o caminho mais seguro”

A neurocientista Tatiane Joslin demonstra que os princípios bíblicos podem auxiliar aos pais a educarem os seus filhos com êxito

A neurocientista, mãe de duas crianças e pastora Tatiane Joslin encoraja as mães a terem na Bíblia não apenas como uma fonte de inspiração, mas também como fonte segura para a educação dos seus filhos. Além de compartilhar a própria experiência, a autora se aprofunda nos ensinamentos bíblicos e mostra os princípios essenciais por meio de conselhos práticos: como não entrar em uma “neura”; a importância de dividir as responsabilidades; o cuidado com as recompensas e as punições; não deixar que os filhos sejam educados para a satisfação pessoal dos pais; como nutrir os filhos espiritualmente e a melhor maneira de se conduzir num episódio de birra.

Com público-alvo formado em sua maioria por mães cristãs, a edição recém-lançada traz também o apoio bíblico para os pais. Tanto que o marido de Tatiane, o pastor Daniel Joslin, assina um capítulo especial sobre paternidade. Ele ressalta: “É inegável que a figura materna é muito mais viva na vida de um filho nos seus primeiros anos. O pai parece uma figura secundária e dispensável. E é aí que mora o perigo, porque um pai precisa cumprir uma função notável, preciosa e necessária.”

Diante da profusão de orientações de natureza

humanista, a pastora Tatiane é categórica: “a criação à luz da Bíblia é o caminho mais seguro”. E explica que a humanidade está sempre em busca de uma orientação e o lugar de paz e descanso é em Deus. “Ele cuida dos detalhes. Queremos que nossos filhos sintam essa proteção e segurança”, afirma.

Tatiane Joslin é pastora de crianças, mãe de um casal, mentora de mães do projeto Maternidade com Graça. É Pós-graduada em Neurociência, Educação e Desenvolvimento Infantil, e já orientou a mais de cem mil mães por meio de cursos e mentorias.



CRIAÇÃO BÍBLIA COMPATÍVEL

Vivendo uma Maternidade Bíblica
Tatiane Joslin
Editora Vida
192 páginas

PREGAÇÃO FIEL

Neste início de 2024 apresento o livro *Pregação Fiel* da Editora Pró Nobis. A proposta desse livro é tratar da proclamação da Palavra de Deus com fidelidade. O slogan abaixo do título está assim: “Proclamando a Escritura com integridade, excelência e fervor.”

Essa obra foi escrita pelo Pr. Tony Merida, pastor e fundador da Imago Dei Church, situada na Carolina do Norte, EUA. Ele é o Diretor de treinamento teológico da Atos 29, reitor do Grimke Seminary e membro do conselho da The Gospel Coalition. É autor de vários livros e é casado com Kimberly e tem cinco filhos adotivos. A edição brasileira desse livro foi prefaciada pelo Pr. Leandro Borges Peixoto, da 2ª Igreja Batista de Goiânia, GO.

“A pregação fiel é uma característica de um ministro do evangelho” diz o autor.

Este livro oferece preciosas recomendações para a integridade vocacional no púlpito.

O livro é dividido em quatro partes, que abordam a respeito de ser fiel ao Deus triúno, ser fiel a Palavra de Deus, ser fiel ao chamado de Deus e ser fiel à missão de Deus. No apêndice temos a folha de esboço do sermão e formulário de avaliação do sermão.

Ao comentar a respeito desta obra, o teólogo Ed Stetzer diz que: “É necessário ser dedicado a Deus, à Bíblia e à relevância contextual e tudo ao mesmo tempo.” Ele afirmou que Jesus falou sobre verdades espirituais de formas que as pessoas pudessem entender.

O primeiro capítulo aborda o tema “Sobre pregação e pregadores” e nele o autor responde às perguntas do tipo: “O que é um pregador?”; “O que é pregação expositiva?”; “Quais são os benefícios da pregação expositiva?”; “Quais são os perigos da pregação expositiva?”; “Quais são as abordagens alternativas à pregação expositiva?”. Finalmente, ele conceitua: “A



pregação fiel é a proclamação responsável, apaixonada e autêntica das Escrituras, que exalta a Cristo, pelo poder do Espírito, para a glória do Deus triúno.”

Esmiuçando os capítulos, na parte um o assunto é sobre ser fiel ao Deus Triúno – Convicções trinitárias para a pregação expositiva traz três capítulos. Na parte dois, *Fiel à Palavra de Deus* – Como pastores ocupados preparam mensagens que exaltam a Cristo são cinco capítulos explicando cada detalhe. Na parte três, *Fiel ao chamado de Deus* – Cuidando de nossa vida e de nossa

doutrina os assuntos são distribuídos em três capítulos. E por fim, na parte quatro, *Fiel à missão de Deus* – Pregando o evangelho em nossa geração, os assuntos estão em três capítulos.

Pregação Fiel é um livro atual, muito profundo e contextualizado. Eu recomendo à leitura a todo pastor que ama pregar a Palavra de Deus com fidelidade e integridade.

Se você deseja aprofundar-se na pregação expositiva e seguir a recomendação do apóstolo Paulo em 2Timóteo 2.2: “Pregue a Palavra”!

Não deixe de ler este livro! Termine essa apresentação com as palavras do autor, Tony Merida: “A fiel pregação da Palavra de Deus consiste em expor com zelo, integridade, temor e fervor a glória de Cristo mediante as Escrituras, pelo poder do Espírito, para a glória do Deus Trino.”



CLEVERSON DO VALLE

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com



Três para casar: O projeto de Deus para seu casamento

Quem vê o casamento apenas com olhos humanos é incapaz de entender sua grandeza, sua beleza, sua transcendência. De fato, apenas olhando para o mistério de Deus, isto é, para a família de amor entre Pai, Filho e Espírito Santo, é que se torna possível vislumbrar o espelho desse amor trinitário que é o casamento entre homem e mulher, bem como a consequente geração de uma vida.

Se, no entanto, falamos em “mistério”, ele se torna um pouco menos denso pelas palavras de Fulton J. Sheen, que até hoje é conhecido por sua capacidade de expressar os grandes conceitos da teologia e da doutrina cristã de maneira simples, clara e, sobretudo, inspiradora. Não à toa, *Três para casar* tornou-se um título de referência para os que desejam entender o matrimônio, a relação entre sexo e amor, entre entrega e felicidade – o segredo, em suma, para um relacionamento a dois fecundo e verdadeiramente satisfatório, que ciência nenhuma pode proporcionar.

Fulton Sheen (1895-1979) nasceu na cidade de El Paso, no estado de Illinois, EUA, e cresceu sendo educado na fé católica. Foi ordenado padre ainda bem jovem, pela diocese de Peoria, no ano de 1919, aos 24 anos. Logo após sua ordenação, Sheen foi estudar na

Europa para aprofundar seus conhecimentos a respeito da teologia. Em 1923, recebeu o título de Doutor em filosofia pela Universidade Católica de Louvain, na Bélgica. No ano de seu doutorado, Sheen foi condecorado com o Prêmio Internacional de Filosofia Cardeal Mercier, uma das grandes distinções oferecidas pela Universidade de Louvain. Sheen foi o primeiro norte-americano a receber esse prêmio.



TRÊS PARA CASAR
O projeto de Deus
para seu casamento

Fulton Sheen
Editora Petra
232 páginas

BECKENBAUER, O FUTEBOL ALEMÃO E AS SUAS LIÇÕES

Gosto do futebol, acompanho-o desde 1962, sou botafoguense desde 1980 e tive este ano um abalo emocional fortíssimo. Todavia as minhas atenções estão centradas no time do Fluminense que muito me impressionou, a tal ponto que o elegi como um dos quatro maiores times que vi jogar até hoje.

Para mim, esse quarteto é formado pela Seleção Brasileira campeã na Copa de 70; a Seleção Alemã, também de 1970; o Botafogo de 68 e, por fim, este Fluminense de 2023. São esses, dentre muitos outros times, os que considero como os melhores.

A minha grande paixão, no entanto, é pelo futebol alemão da década de 70. Quando vi a Seleção Alemã jogar no Maracanã em 1977 e também em 1982 quando os vi jogando ao vivo, e ainda, quando vi o Bayern de Munique jogar no Maracanã em 1975, na estreia da máquina tricolor arquitetada pelo Presidente Francisco Horta fiquei tremendamente impactado.

E, de todos os jogadores alemães que vi, impressionou-me a figura legendária, épica e monumental do incomparável Franz Beckenbauer.

Assim, inspirado nesse magnífico jogador, disserto rapidamente sobre o futebol alemão daquela época, destacando as suas grandes virtudes: organização, disciplina, força física, conjunto, mentalização, determinação e dominação; qualidades estas que deram a Alemanha os seguintes títulos: Mundial de

1974; o título europeu de 1972, quando os críticos consideraram a então Seleção Alemã tão poderosa como a brasileira de 1970; o terceiro lugar na Copa de 1970, o Vice-campeonato europeu de 1976; o Campeonato Europeu de 1980 e a trajetória brilhante do Bayern de Munique.

Toda esta maratona de conquistas deveu-se ao trabalho sério, científico, de uma cultura sólida, equilibrada, altamente centrada na disciplina, modelo para outros países e outras culturas. A esta altura, convém lembrar que a Alemanha passou por duas grandes guerras, foi arrasada, e hoje é a economia mais forte da Europa tendo grande desenvolvimento na saúde e na educação – os pilares de um país desenvolvido.

Esperemos que nosso querido país, um dia possa ter esta consciência coletiva despida do egoísmo, da ganância e do mercantilismo massificante, adocedor e daninho, em todas as áreas, inclusive até mesmo, nas igrejas.



DANIEL BARBOSA

Educador Religioso, é membro da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ, e da Sociedade Bonhoeffer bonhof23daniel@gmail.com

As dicas de um casal cristão para relacionamentos saudáveis

No lançamento “SOS do Amor”, Jefferson e Suellen orientam sobre os desafios que existem na convivência conjugal

Como superar os desafios enfrentados no dia a dia dos relacionamentos? Encontrar a resposta para esta pergunta é o caminho para quem busca construir uma convivência saudável, significativa e duradoura. No lançamento SOS do Amor, publicado pela Editora Vida, o casal Jefferson e Suellen compartilham as suas experiências e vivências, orientando aos leitores sobre como lidar com adversidades na vida amorosa e, também, mostrando como desenvolver uma relação com base na fé.

A obra é dividida em nove capítulos e uma parte em que o casal responde a perguntas sobre o tema. O pastor Jefferson aconselha os rapazes sobre a necessidade de honrar os pais, ser humilde, evitar as tentações da carne e a importância da lealdade e fidelidade. Já Suellen, explica às mulheres como seguir uma vida de oração: ser feminina – sem deixar se influenciar pelos padrões de beleza impostos pela sociedade; como desempenhar o papel no casamento à luz da Bíblia; saber escolher boas amizades e se valorizar nas relações. Para os solteiros, os autores encorajam a seguir o propósito de Cristo e a não desistir de encontrar uma conexão amorosa duradoura.

Jefferson e Suellen são casados há seis anos e pais do João Pedro. Atualmente, congregam na Igreja Assembleia de Deus, em Jaraguá do Sul, Santa Catarina. São cantores, compositores e, juntos, viajam pelo Brasil ministrando a Palavra de Deus por meio da pregação do Evangelho e do cântico de louvores.



SOS DO AMOR

Jefferson e Suellen
 Editora Vida
 192 páginas

A saga humana pela busca do sentido

Na busca de sua alma e do sentido de sua vida, a humanidade descobriu novos caminhos que a leva para a seu interior, que passa a ser um lugar novo de experiência.

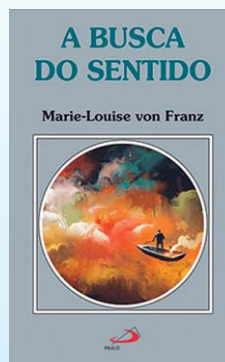
A busca do sentido é parte da Coleção “Amor e Psique” da Paulus Editora. A obra é uma tradução para o português de duas entrevistas concedidas por Marie-Louise von Franz a Claude Mettra, produtor da programação da estação de rádio Cultura Francesa, do grupo Radio France. Marie-Louise von Franz foi uma importante continuadora do trabalho de Carl Jung. Neste livro, ela fala sobre a importância da análise dos sonhos; sobre o mal; sobre a imaginação ativa; entre outros aspectos importantes para o sentido da vida.

As duas entrevistas receberam os títulos “O grito de Merlin”, divulgada em 18 de fevereiro de 1978 e 16 de julho de 1979; e a outra “Os sonhos e o destino”, pôde ser ouvida entre os dias 1 e 3 de dezembro de 1986. Estas entrevistas foram concedidas quando a analista já havia alcançado um alto nível de excelência, tanto do ponto de vista da experiência quanto do conhecimento da alma humana.

Isso lhe conferia um lugar de destaque, não apenas como a colaboradora mais virtuosa de Jung, mas também como uma fonte própria de inspiração para aqueles que encontram na Psicologia Analítica Junguiana o veículo para a compreensão de si próprios

e daqueles a quem assistem em seus consultórios analíticos.

Marie-Louise von Franz foi uma psicoterapeuta analítica, pesquisadora e escritora da Alemanha, mas ativa na Suíça, importante continuadora do trabalho de Carl Jung. Tornou-se referência no estudo psicológico dos contos de fada, tendo publicado vários livros sobre o assunto.



A BUSCA DO SENTIDO

Marie Louise von Franz
Paulus Editora
88 páginas

GRAÇA para quem **+** em a GRAÇA



MEU PÚLPITO É MINHA PRANCHETA!
Hudson



HUDSON SILVA

Pastor, Ilustrador da Revista Sorriso (UFMBB) e Professor de EBD
Instagram: hudsonsilvailustrador
Facebook: Hudson Silva



Investista

EM SUA EQUIPE

Nós temos

o *Curso*

adequado para o
APERFEIÇOAMENTO
dos seus Líderes!

Ligue agora para
agendar um dos
Cursos em sua Igreja!

21 2516-6080

98509-7276

juventudecrista.com.br

❖ **GERAÇÃO CONECTADA**

Para Líderes de Ministérios com Jovens

❖ **RESGATE & VIDA**

Para Voluntários Que Atuam na
Prevenção à Dependência Química

❖ **LÍDERES COMPROMETIDOS**

Para Líderes de Ministérios na Igreja

❖ **EBD VIVA**

Para Quem Ensina a Bíblia na Igreja

❖ **GERAÇÃO MAIS**

Para Líderes de Ministérios com
Adultos e Terceira Idade

Confira todas as dicas em
juventudecrista.com.br

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

CURSO *Geracão +*

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para você,
sua família e seu ministério.

Inspiração
Encorajamento
Informação
Recursos e...
Aperfeiçoamento
de líderes



Há mais de
três décadas
servindo a Jesus e a
igreja brasileira.

ACESSE:
juventudecrista.com.br